ANNO XLVIII. NUMERO 252 — SABBADO 2 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo apreciado devidamente a materia contida em uma representação que em data de 6 de julho ultimo lhe foi entregue, assignada por crescido numero de agricultores residentes na comarca de Buique, relativamente á execução da lei n. 710 de 9 de maio de 1867 e do art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870 e verificados, depois de detido e minucioso exame de tudo quanto diz respeito á creação de uma repartição de uma inspecção e capatazia de algodão:

1.° Que foi em virtude de representações de diversas camaras municipaes do interior que a assembléa legislativa provincial, resolve crear uma repartição de inspecção do algodão e regularisar o serviço da respectiva capatazia;

2.° Que, sendo ouvida a thesouraria provincial sobre representação da associação commercial, em opposição áquella creação, opinaram o inspector e o procurador fiscal em favor das referidas representações, sendo de sentido contrario o contador, procurador fiscal interino e o administrador do consulado provincial;

3.° Que, ouvido em 1867 o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, inspector interino da alfandega desta capital, sobre a utilidade e vantagens da repartição de inspecção do algodão, deu este extenso e esclarecido parecer, considerando a execução da lei, que creou essa inspecção, uma providencia de maior alcance e utilidade;

4.° Que, negociantes residentes na povoação de Trombetas, e alli compradores de algodão, e tambem prensarios desta cidade, representação e pediram a esta presidencia a execução das leis n. 907 de 3 de abril de 1865 e 710 de 9 de maio de 1867, não só como meio de proteger a agricultura, mas tambem como medida necessaria e capaz de manter e firmar a boa fé no commercio do referido genero;

5.° Que foi ainda, attendendo a novas representações de varias camaras municipaes, que a assembléa legislativa provincial no art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, modificou as anteriores supra citadas e determinou a sua execução;

6.° Que pelo § 3.° do referido art. 46, está autorisada a diminuição do pessoal da repartição de inspecção, se as exigencias do serviço publico a permittirem;

7.° Que, ouvida a thesouraria provincial sobre a creação dessa repartição e contrato da respectiva capatazia, o inspector interino e o ajudante do procurador fiscal informaram em sentido favoravel, dando o procurador fiscal parecer contrario, unicamente quanto á creação da repartição do algodão;

8.° Que, um de seus antecessores, o conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, nos ultimos dias de sua administração, cuidou da execução das citadas leis, mandando que o inspector da thesouraria provincial confeccionasse as bases do respectivo regulamento, as quaes foram apresentadas em 27 de abril do anno proximo passado;

9.° Que o conselheiro João José de Oliveira Junqueira, em sua administração, tendo de resolver sobre as propostas que lhe foram submettidas, de Henrique da Silva Antunes e José Eleuterio de Azevedo, para, na conformidade do art. 46 da lei n. 963, contratarem o serviço da capatazia, ouvio a directoria da associação commercial que, informando contra a idéa da inspecção e qualificação do algodão, por serem esses serviços feitos em armazens particulares a contento do commercio, não achou inconvenientes na creação de balanças publicas para a verificação do peso daquelle producto, parecendo assim estar ainda na opinião emittida em sua representação de maio de 1867, na qual allegava já ter tido occasião de pedir o estabelecimento de taes balanças para o peso das mercadorias que entrassem e sahissem desta capital, providencia que, a realisar-se, fará desapparecer todos os abusos que se dão no peso do algodão;

10. Que não são contrarias ás mencionadas propostas as ultimas informações prestadas pela thesouraria e consulado provinciaes, cujo administrador considera o estabelecimento de uma capatazia como providencia necessaria para impedir a defraudação dos direitos do algodão, exprimindo-se deste modo:

« Por estas considerações entendo que a pro
« posta alterada convenientemente, suppre uma
« lacuna e serve á fiscalisação como um bom au
« xiliar. »

11. Que no relatorio do mesmo administrador do consulado provincial, apresentado em 22 de novembro do anno proximo passado, se faz menção do facto de defraudação dos direitos do algodão pela difficuldade que tem aquella repartição de averiguar qual o produzido nesta provincia e o de producção de outras;

12. Que do contrato da capatazia resultam novas fontes de renda para a provincia e melhor fiscalisação e arrecadação dos impostos;

13. Que em 6 de abril do corrente anno, foi sujeita á apreciação da presidencia, uma representação de diversos compradores e prensarios de algodão nesta capital, em que solicitavam e instavam pela creação do peso e inspecção obrigatorios do mesmo producto, ponderando ser este o unico meio de moralisar as transacções de seu commercio e garantir o productor contra a fraude do peso e qualificação arbitraria por parte dos exportadores;

14. Que annexa a uma das propostas existe uma declaração firmada por alguns negociantes e exportadores de algodão, entre elles o Dr. Augusto Frederico de Oliveira e Pedro Cascão, então director da associação commercial, em que asseguram que ao commercio exportador nenhum embaraço causa o peso official do algodão; reconhecendo ser este necessario, como meio de libertar a agricultura das defraudações que soffre constantemente e que o peso forçado não causa vexações e antes da garantias ao productor, sendo que a inspecção e qualificação official causará grandes difficuldades ao commercio, havendo, como ha, armazens particulares que fazem esse serviço satisfatoriamente e de modo a não deixar que desejar.

15. Que o maior inconveniente do commercio do algodão consiste em serem os productores demasiadamente lesados no peso de seus generos;

16. Finalmente que, estando as referidas leis já em pé de serem executadas, e quasi feito o necessario expediente, chegou ás mãos de seu antecessor a representação da directoria da associação commercial de 18 de abril ultimo, contra a creação das balanças publicas e inspecção do algodão, produzindo allegações que lhe pareceram dignas de exame e averiguação;

E sendo em todo o caso conveniente resolver em relação não só ás propostas, que ainda pendiam de decisão, como tambem á representação já referida de crescido numero de agricultores do Buique, pedindo a inspecção e o peso publico do algodão, e sobre a qual informou favoravelmente a quarta secção da secretaria da presidencia, escolheu a mesma presidencia uma commissão composta do Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, do inspector interino da alfandega, do chefe da 1.ª secção do consulado provincial e dos negociantes Pedro Gonçalves Pereira Cascão e Manoel José da Silva Guimarães, para procederem a um inquerito sobre as mais importantes allegações contidas na referida representação da directoria da associação commercial, e darem o seu parecer, o que ella comprio satisfatoriamente, apresentando como resultado do inquerito asseverações que tiram todo o fundamento daquellas allegações.

Ficando por esse meio demonstrado que não ha razão ponderosa que aconselhe por mais tempo a não execução das ditas leis e autorise a administração a solicitar a sua revogação; e por outro lado não sendo licito conservar-se indefinidamente sem execução leis decretadas e sanccionadas;

E considerando que não devem ser em tudo desattendidas as justas reclamações dos agricultores, negociantes e prensarios, que pedem o peso publico e inspecção do algodão;

Considerando mais que a associação Commercial em suas representações não contesta a existencia do abuso e fraude que affligem os productores;

Considerando ainda que, na relação aos interesses fiscaes, é a creação das balanças publicas de utilidade incontestavel;

Considerando, outro sim, que a acção official no caso vertente constitue protecção e auxilio a uma industria agricola;

Considerando finalmente o occorrido na provincia da Parahyba, onde se davam os mesmos abusos e reclamações que cessaram completamente com a creação do peso publico do algodão, o qual é feito alli á inteira satisfação dos interessados; resolve, de accordo com as informações das repartições que foram ouvidas a respeito, e tendo em vista a opinião do Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial e as representações dos agricultores, negociantes desta praça e de Trombetas e das camaras municipaes do interior, declarar em plena execução a lei n. 710 de 9 de maio de 1867, de conformidade com o disposto no art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, na parte relativa ao estabelecimento de balanças publicas; ficando sem effeito a que diz respeito á creação da repartição de inspecção, não só por assim o permittirem as exigencias do serviço publico, como por importar intervenção directa n'um ramo do commercio, o que é contrario aos principios economicos, que nesse caso aconselham a possivel liberdade.—Remetteu se cópia ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,661 de 22 do corrente, resolve exonerar dos lugares de primeiro, segundo e terceiro supplentes do sub delegado do primeiro districto do termo de Bezerros os cidadãos, Bernardo José Brayner, Manoel Gomes de Oliveira e Francisco Xavier das Chagas.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1 661 de 22 do corrente, resolve nomear para os cargos de primeiro, segundo e terceiro supplentes do sub delegado do primeiro districto do termo de Bezerros os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: tenente José Florencio de Lemos, José Francisco de Vasconcellos Brayner, Francisco Antonio de Mendonça. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,658 de 24 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Cimbres o respectivo primeiro supplente Satyro Ferreira Leite. — Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal da cidade da Victoria, feita em officio de 4 do corrente, e na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se execute o artigo de postura addicional abaixo transcripto:

« Art. unico. Ninguem poderá comprar dentro do municipio de Santo Antão, mel, azeite, aguardente, sem que sejam as ancoras aferidas pelo padrão da camara; os infractores pagarão a multa de 10$000 por cada ancora não aferida e quinze dias de prisão, e na reincidencia o duplo. Ficam revogadas as disposições em contrario.—Communicou-se á referida camara.

Officios:

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa, remettendo para que emitta parecer o officio da junta da Santa Casa de Misericordia, relativamente á venda dos predios urbanos constantes do quadro annexo ao mesmo officio.

— Ao coronel commandante das armas, mandando entregar a D. Helena de Pinho Borges, o recruta Pedro Vicente Rosa, visto ter-se reconhecido ser o escravo Pedro, pertencente á mesma. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando sem effeito a deliberação que tomou a presidencia de fazer seguir para a côrte o 2º cadete do 9º batalhão José Gonçalves da Silva, á vista do que requereu sua mãi Emygdia Alexandrina Gonçalves da Silva, e do que informou o respectivo commandante.

— Ao mesmo, recommendando que faça observar a providencia exigida pelo inspector da thesouraria de fazenda, relativamente aos pedidos dos corpos e estabelecimentos militares, como foi recommendado em officio de 5 deste mez, até que o governo imperial decida se deve ou não continuar a medida reclamada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda mandando que emitta parecer sobre a execução da portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datada de 8 de março ultimo, pela qual concedida ao engenheiro João Nunes de Campos, a licença de dous mezes para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo, remettendo os officios que devem acompanhar os caixões que contém pesos e medidas do systema metrico, vindos da côrte para as camaras municipaes, afim de terem o conveniente destino; convindo declarar que os caixões destinados a Bezerros seguem para Bonito e os de Petrolina para a villa da Bôa-Vista.

— Ao mesmo, remettendo a nota de filiação do tambor José Ferreira da Silva, engajado para servir no 2º batalhão de infantaria deste municipio. —Communicou se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando abonar ao Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo a ajuda de custo que lhe competir na qualidade de deputado á assembléa geral por esta provincia, por ter elle de seguir no primeiro vapor.

— Ao mesmo, mandando pagar ao delegado do termo de Floresta ou a seu procurador a quantia de 30$000, proveniente do aluguel de seis mezes, vencidos em setembro ultimo, da casa que alli serve de quartel ao destacamento de cavallaria da guarda nacional.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Manoel Passôa de Siqueira Campos a quantia de 18$200, despendida pelo delegado do termo de Flores com o sustento do preso pobre Umbelino Gomes dos Santos, a contar de 19 de janeiro a 18 de setembro ultimo. — Fez-se igual communicação

— Ao mesmo, mandando pagar ao delegado do termo de Floresta ou ao seu procurador a quantia de 60$000, importancia do aluguel da casa que serve alli de cadeia, vencido no semestre de abril a setembro ultimo.—Fez igual communicação.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, em resposta ao seu officio de 11 do corrente, copia do que enviou o coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, idem o do commandante do corpo de policia sobre o procedimento de praças do mesmo, contra as quaes representou o subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Ao coronel commandante superior do Recife, mandando submetter á inspecção o official á que allude em officio de 23 do corrente, sob n. 462, levando ao conhecimento da presidencia o parecer da junta.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, concedendo autorisação á respectiva junta para prorogar por seis annos o arrendamento feito por tres em 24 de maio ultimo entre ella e D. Carolina Soares de Amorim Moreira, do predio sito á rua do Apollo n. 24, pertencente aos estabelecimentos de caridade, mediante a annuidade e condições constantes do seu officio.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Capitulino Antonio dos Santos, que lhe foi remettido pelo Dr. chefe de policia com o nome de Capitulino Xavier, visto ser elle tambor contratado do 3.° batalhão da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao referido Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, declarando que nesta data foi mandado pôr em liberdade o alumno da escola nocturna da freguezia de S. José, João Francisco de Souza, que fôra recrutado com o nome de João Maria de Souza. Entretanto, para prevenir que outros individuos em identicas circumstancias sejam recrutados para o serviço do exercito, cumpre que recommende aos professores das escolas nocturnas para remettêrem quanto antes aos respectivos sub delegados relações nominaes dos alumnos que as frequentam com applicação, aproveitamento e bom procedimento.—Mandou-se pôr em liberdade o referido recruta e officiou se neste sentido ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. inspector da saude publica, recommendando a remessa com brevidade de algumas laminas com lympha vaccinica á secretaria da presidencia, requisitadas pelo presidente da camara municipal da cidade da Victoria.—Communicou-se ao mesmo.

— Ao bacharel Rufino Augusto de Almeida, recommendando que siga para a côrte na primeira opportunidade, afim de representar esta provincia na exposição nacional que alli terá lugar a 2 de dezembro proximo; certo de que nesta data expedem se as ordens precisas para o seu transporte e de um seu escravo, assim como dos caixões que conteem os objectos que por parte desta provincia teem de ser exhibidos.—Officiou-se á agencia da companhia de paquetes brasileiros, e fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, communicando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que por despacho desta data foi concedido ao recruta Antonio Manoel de Souza Braga o prazo de 40 dias para provar isenção legal.

— Ao juiz de direito Falinto Henrique de Almeida, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do officio de 10 do corrente, em que declara aceitar a 1.ª vara civel da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão, para que foi removido por decreto de 18 de agosto do mez proximo passado.

— Ao bacharel Manoel Annes Jacome Pires, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 11 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Agua-Preta, por ter o 1.° substituto da vara de direito da comarca de Palmares assumido o desta jurisdicção.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1872.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Passe portaria, na fórma requerida.

Amelia Antonia de Paiva Loyolla —Informe o Sr. Dr. director da instrucção publica.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Informe o Sr. engenheiro fiscal.

Fielden Brothers. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Henrique Augusto Millet.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Idalina Claudina Leite das Trevas. — Dê-se por certidão.

João José Rodrigues.—Passe portaria, concedendo somente 3 mezes de licença com ordenado.

João José Rodrigues Loffler.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça se.

O mesmo.—Idem.

Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho. —Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de outubro de 1872. O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 85.

Para que tenha a devida execução, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar os seguintes actos do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

De 19 do corrente mez, mandando transferir para o serviço da reserva os Srs.: alferes do 8º batalhão de infantaria, Manoel Olympio de Carvalho Mendonça, e 2º tenente do 1º batalhão de artilharia, João de Aquino Fonceca, sendo aggregados aquelle ao 3º batalhão e este ao 2º, desse serviço.

De 22, nomeando para o 8º batalhão de conformidade com a proposta do respectivo Sr. tenente-coronel commandante, os Srs. officiaes abaixo declarados:

Estado-maior.

Alferes porta-bandeira, o guarda José Nicolão Ferreira Gomes.

1ª companhia.

Alferes, o guarda João Januario Pinto de Azevedo.

3ª companhia.

Tenente, o alferes Theotonio José da Cunha.

Alferes, o guarda Manoel da Costa Pereira de Souza.

7ª companhia.

Alferes, o guarda Elias Alves da Silva Filgueira.

De 26, mandando dar a guia de que trata o art. 43 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, para a guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, ao Sr. alferes do 5º batalhão de infantaria, Pedro Tavares da Costa Junior, aggregar ao 1º batalhão de infantaria o Sr. alferes do batalhão n. 22 da guarda nacional de infantaria Pedro Tavares da Costa Junior; aggregar ao 1º batalhão de infantaria o Sr. alferes do batalhão n. 22 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, José Bento Antunes; transferir para a 1ª companhia do 2º esquadrão de cavallaria o Sr. tenente do 8º batalhão de infantaria, Roque Jacintho de Oliveira Souza, e nomeou capitão da 2ª companhia do mesmo esquadrão, ao Sr. tenente da 1ª Felippe Domingos de Souza Leão.

Manda mais declarar para os fins convenientes, que no dia 20, tambem do corrente mez, falleceu o Sr. alferes da 8ª companhia do 8º batalhão de infantaria, Tranquilino Agnello Pessoa Dutra.

Entra de serviço no 1º de novembro proximo, o Sr. capitão ajudante de ordens interino Manoel da Silva Faria.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 669.

O coronel commandante das armas interino faz publico á guarnição, para que tenha devido cumprimento, o aviso circular do ministerio da guerra de 14 que lhe foi remettido com officio da presidencia de 24, tudo deste mez.

Circular.—Ministerio dos negocios da guerra.— Rio de Janeiro em 14 de outubro de 1872

Illm. e Exm. Sr.—Expeça V. Exc. terminantes ordens, para que d'ora em diante os commandantes dos corpos do exercito observem o que se acha disposto no art. 18 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,171 do 1º de maio de 1858 acerca das praças que terminam seu tempo de serviço; sendo que a respeito das que não quizerem continuar no mesmo serviço e preferirem a sua baixa, se deve notar nos competentes assentamentos essa circumstancia, para serem attendidas opportunamente; abonando-se-lhes comtudo as devidas vantagens, como está estabelecido, menos o premio de engajamento.

Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 28 de outubro de 1872.—*Faria Lemos.*

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

N. 1679. — 1.ª secção, secretaria de policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1872.

Illm. e Exm. Sr. — Transmitto, por cópia, a V. Exc. o officio junto, que hontem me dirigio o subdelegado da Capunga, a quem ouvi sobre uma publicação que vem inserta na gazetilha do *Jornal do Recife* do mesmo dia, com relação aos roubos feitos na estrada dos Afflictos da mesma freguezia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

Cópia.—Subdelegacia da Capunga, 24 de outubro de 1872.

Illm. Sr. — Respondendo ao officio de V. S. de hoje datado, sob n. 7545, no qual V. S. pede com urgencia que informe sobre o que vem publicado na gazetilha do *Jornal do Recife* de hoje, de se queixarem os moradores da estrada dos Afflictos, pertencente á esta freguezia, que estão sendo perseguidos de ladrões, que nella andam a seu salvo roubando; cumpre me informar a V. S. que não consta ter havido em semelhante estrada roubo algum.

E' o que posso informar a V. S., a quem Deus guarde. — Illm. Sr. Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno chefe de policia da provincia. — O subdelegado supplente, *Augusto José Gonçalves Lessa.*

Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

São de muito pouca importancia as noticias politicas da Europa, nos tres dias de intervallo entre a sahida dos dois vapores de Lisbôa, o *Douro* a 13, e o *Muriel* a 16 de outubro; alem da insurreição republicana no Ferrol (Galliza), a que tambem se liga pouco valor politico, pouco mais ha que narrar.

INGLATERRA

Reunio-se no dia 10 de outubro o conselho de ministros para discutir o tratado de commercio com a França, procurando-se todos os meios de conciliar os interesses das duas nações; alem destes assumptos tambem se tratou da indemnização julgada pelo tribunal arbitral de Genebra para ser paga aos Estados-Unidos da America.

O *Daily News* mostra-se muito satisfeito pela solução proxima do ultimo conflicto que existia entre a Inglaterra e os Estados-Unidos; diz que a questão do Alabama está regulada a contento commum; que a questão das pescarias está a bom caminho; e que a questão das fronteiras do Canadá se ha de resolver favoravel e amigavelmente.

Nota porem o *Daily News* que só resta a questão da ilha de S. João que está submettida á arbitragem do imperador da Allemanha, que recebeu em Baden os documentos apresentados por cada uma das partes, e deve dar brevemente uma solução.

A questão da ilha de S. João tem estado por mais de uma vez a ponto de provocar a guerra; no principio foi a ilha occupada conjunctamente pelas tropas das duas potencias, em quanto os respectivos governos debatiam os seus direitos; mas o capitão inglez Pickett tomou em 1859 a ilha, empregando a força; e o governo americano não querendo sanccionar a usurpação da sua autoridade, fez retirar as suas tropas e levou a questão para o campo diplomatico. A guerra civil que dois annos depois alli rebentou, fez adiar a questão para epocha de menos perturbações e de maior socego.

O autorisado jornal inglez mostra que a questão é de maior interesse do que se julga para a Inglaterra, e conclue dizendo que seja qual for a sentença arbitral será acolhida com satisfação.

Toda a imprensa recebeu com agrado a noticia da solução *Alabama*, não dando importancia á questão das indemnisações pecuniarias.

Já regressou ao seu posto em Londres o Sr. conde de Beust embaixador austriaco.

— Suicidou-se em Inglaterra o juiz Willes, que era considerado como um dos mais sabios jurisconsultos desta epocha. Padecia de gota, e suppõe-se que atacando-lhe esta o cerebro, lhe desarranjasse as faculdades mentaes a ponto de o levar a attentar contra os seus dias.

DINAMARCA.

O parlamento dinamarquez que se havia reunido depois da nomeação do novo gabinete, foi adiado para dois de dezembro.

O orçamento apresenta um excesso de receita de 758 mil rigsdalers.

ITALIA.

Desmente-se o boato de se terem interrompido as negociações entre a Russia e a Santa Sé.

— Chegou uma deputação dos Estados Unidos da Colombia a Roma, afim de entregar ao santo padre uma consideravel somma para o *dinheiro de S. Pedro.*

— A *Gazeta de Colonia* publica uma correspondencia de Roma em que se falla nos esforços do partido jesuita, para que a França intervenha nos negocios de Roma, e se consiga a transferencia para fora de Roma da séde do papado; os jornaes italianos dão tambem alguns pormenores sobre este assumpto, e d'elles se deprehende que o plano era fazer transferir o summo pontifice e o sacro collegio para Civita Vechia onde ficariam sob a protecção de uma guarda de honra franceza; e que nessa cidade e sob aquella guarda se reuniria o primeiro conclave; affirmam até mesmo que o nuncio de S. Santidade em Paris, e Mr. Nardi submetteram esse plano ao Sr Thiers, e ao seu governo, que estes não repelliram o projecto, e parece que encarregaram ao Sr. Fournier, representante da França em Italia, de que conversasse officiosamente sobre este assumpto com o ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Visconti Venosta.

O governo italiano porem pronunciou-se energicamente contra tal plano, e em vista desta opposição o governo francez encarregou o Sr. Bourgoing de dizer ao cardeal Antonelli que tal projecto era inexequivel e que a França não podia ter ingerencia alguma no conclave.

FRANÇA.

O principe Napoleão que se recusava a sahir de França, foi conduzido pelas autoridades até a fronteira da Suissa

O principe e a princeza sua esposa chegaram já a Genebra, segundo noticia o telegrapho.

— Diz-se que a carta que se attribuia ao Sr. Picard, pedindo a sua demissão de ministro da França em Bruxellas era falsa; dizem, porem, alguns jornaes, que sendo verdadeira a carta, se ro o Sr. Picard resolvera a retirar o seu pedido de demissão.

Está muito doente o marechal Bazaine; padece de uma contusão recebida em Gravelotte. O processo está quasi instruido.

Os Srs. Gambetta e Keratry foram novamente chamados a depôr.

ALLEMANHA.

Chegou no dia 9 a Seltin o gran-duque herdeiro da Russia; vai depois para Vienna.

Diz um telegramma de Berlim que o governo prussiano tenciona entender-se com o governo austro-hungaro acerca do modo de resolver satisfactoriamente para o povo, as questões sociaes que se ventilarem em Eisenach; procedendo desta fórma de accordo os dous governos, esperam ganhar força para resistirem ás aspirações injustas.

AUSTRO-HUNGRIA.

Na delegação austro-hungaro entrou em discussão o orçamento da guerra. O governo pedio além da prorogação dos annos de serviço, um augmento do effectivo do exercito.

O conde de Andrassy, repetio o que dissera quando se tratara do ministerio dos negocios estrangeiros, acerca da ligação da força militar com a conservação da paz.

A delegação approvou finalmente por 32 votos contra 24 um augmento permanente de 28,760 homens para o exercito em tempo de paz.

TURQUIA.

O gran-duque Nicolao almoçou com o sultão que lhe deu a gran-cruz de Osmanié.

Houve uma desordem seria em Stamboul entre turcos e persas. Morreram tres persas e ficaram feridos trinta, assim como dez soldados.

— O principe Miguel da Servia abrio a sessão da Skoupstchina (parlamento) com um discurso em que promette caminhos de ferro, segunda linha do exercito e desenvolvimento do commercio, da agricultura e da instrucção publica.

E' o thema geral e nunca cumprido de quasi todos os parlamentos.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Em Barcelona, Sevilha e Valença, esperam-se grandes manifestações contra a lei do recrutamento obrigatorio. O commandante geral da marinha do Ferrol participou como lhes disse a 13, terem-se sublevado naquella cidade uns 1,500 homens, entre marinheiros e guardas do arsenal, e uma pequena parte do povo ao grito de—*Viva a republica federal.*—Os sublevados eram conduzidos por um commandante que foi das fileiras carlistas por nome Pazzas, e por outro de marinha fóra do serviço, por nome Montojo. Os castellos conservaram-se fieis ao governo; assim como o navio de guerra *Mazarredo* que está naquellas aguas. Forças importantes marcharam sobre a cidade, sob o commando do capitão general respectivo para suffocar o movimento. O porto do Ferrol foi guarnecido com navios de guerra importantes. Os insurgentes estão fechados no arsenal e forte de S. Felippe impedira a sahida dos insignificantes navios que elles teem em seu poder. Os revoltosos teem por vezes, tentado abordar á fragata *Principe das Asturias*, mas foram repellidos. Teem havido muitas submissões por parte dos insurgentes, dizem as folhas do governo.

« Todos os governadores que estavam com licença em Madrid receberam ordem de marchar para as suas respectivas provincias. Entre os revoltosos acha-se tambem, um commandante de cavallaria. Como os pontos mais importantes da povoação estão occupados pelas tropas do governo, esperava-se com o auxilio da marinha, suffocar em breve o movimento.

Os sublevados com o brigadeiro Pazzas á frente, e presididos de uma musica percorreram as ruas da cidade, sem que alguns dos habitantes fosse engrossar as suas fileiras. D'aqui se póde concluir da sympathia de tal movimento. A bandeira vermelha fluctuava no arsenal. O ministro da guerra determinou que, sendo necessario, se mobilisem as forças de voluntarios da liberdade de Lugo. A estação telegraphica do Ferrol já está livre.

« Ao lêr-se nas camaras o telegramma que dava noticia daquella sublevação os affonsinos protestaram ser extranhos ao movimento, e do mesmo modo procederam os republicanos. A opinião publica attribuia tal movimento aos primeiros. O deputado Estevanez Collantes tratando de discutir o discurso da corôa, declarou que não estranhava a benevolencia dos republicanos, porque do regimen de hoje á republica não havia mais do que um passo; tanto que não existia nem monarchia, nem constituição. Dizia que nunca se vio attentar ás portas do paço contra a vida do monarcha, e que se faça escarneo delle á luz do dia, julgando por isso que se não pode governar com os direitos individuaes, e que seguindo se á politica actual, são impossiveis o governo, a monarchia e o parlamento. O deputado Orense por entre um discurso eminentemente patriotico, pedio que se arrazem as praças fortes da fronteira de Portugal, que se reduzisse o exercito a 20,000 homens, e a outros tantos a guarda civil, e, finalmente que se acabasse por uma vez com essas ostentações, e gratificações que tanto aggravam as finanças de um paiz por mais rico que seja.

« Finou-se em Madrid o Sr. D. Romão Goicoerrotea, antigo deputado unionista, escriptor e alto funccionario. Fôra por algum tempo director da *Illustração de Hespanha.* Toda a imprensa commemorou este obito com muito sentimento pelas boas qualidades do finado.

A sociedade iberica vai emprehender com grande actividade a abertura de um canal para unir o Tejo e o caminho de ferro de Toledo com as povoações importantes de Mancha.

« Desde o dia 14 o banco de Hespanha continúa a fazer emprestimos e descontos por 90 dias.

« Falleceu de uma apoplexia o bispo de Almeria.

« Chegou a Madrid o barão de Dumreicher, embaixador de Austria em Lisboa.

« Os carlistas assassinaram o descendente do celebre D. Juan de Serrallongo. Encontrou-se em Coll de Calós com uma guerrilha que o prendeu, levando o a Lusqueda. Ahi deram-lhe de comer e avisaram n'o de que no dia seguinte o fuzilariam. O cadaver foi encontrado alguns dias depois perto da casa de Sabates cravado de bayonetadas.

« O chefe carlista Castillo sahio de Ibona em direcção a Guisona com 250 homens.

« Os chefes Chicot de Salles e Baviarsot estiveram em Mieres com 300 homens e 20 cavallos.

« Estão empregados 200 homens em desentulhar a parte incendiada do convento do Escorial. Já foi coberta provisoriamente a abobada da bibliotheca. Começarão em breve as obras da reparação.

« Os telegrammas recebidos hontem (15) á noite são os seguintes:

« Madrid, 15, ás 8 h. 20 m. t.—No congresso Zorrilha disse que os insurgentes do Ferrol continuam senhores do arsenal. Não leu o telegramma porque é apenas relativo a preparativos de ataque. Romero Ortiz perguntou aos republicanos se são benevolos com o governo afim de consolidarem o throno, e falla de discussões entre os ministros dos negocios estrangeiros e da guerra. Salmeron atacou a resposta ao discurso da corôa e censurou o ministro da justiça por atacar o titulo primeiro da constituição. Atacou o catholicismo e pedio que só os catholicos pagassem as despezas do culto. A sessão continúa. Abateu hoje ao meio dia uma casa em construcção na rua Liberdade, em Madrid, onde estava uma typographia, sepultando nas ruinas 11 operarios. Foram tirados vivos 5 e trabalha-se para tirar os outros. Ardeu a grande fabrica de fundição de ferro de Felenston, na Pensylvania. Os prejuizos são calculados em 500,000 dollars. »

« Madrid, 15, ás 5 h. e 45 m. t. — As victimas do desmoronamento da typographia são 5 feridos e 3 mortos. Continuam no Ferrol os preparativos de ataque. O *Imparcial* diz que a municipalidade e a população do Ferrol solicitaram treguas para os insurgentes, afim de evitar effusão de sangue, por julgarem que os insurgentes estão quasi decididos a depôr as armas. A *Gazetta* publicou o decreto fixando as eleições parciaes dos deputados ao congresso para tres de novembro. Topete chegou a Madrid. »

PORTUGAL.

Em 16 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Pouco ha que mencionar desde a partida do paquete *Douro* de Southampton) que a 13 do corrente levou as malas de Portugal. Todavia para não deixar passar em claro um paquete que seja, aproveito a passagem do *Muriel*, cuja chegada aqui foi retardada por avaria na machina que o fez arribar ao Havre, donde sahio a 11. A 17 ou 18 deve tocar em Lisbôa o vapor *Olinda* e a 23, o *Gambie* das Messageries maritimes.

« O *Diario do Governo* do dia 14 trouxe o decreto nomeando o marquez d'Avila e Bolama para presidente da camara dos pares. Já lhes disse que o duque de Loulé pedira sua exoneração da presidencia daquella camara.

« Suscita-se agora a questão de que o novo presidente não póde tomar posse senão em sessão legislativa, e que a camara alta havendo sido convocada para dezoito deste mez, como tribunal de justiça, não é competente para que o novo presidente preencha essa formalidade. São outros tantos themas de direito publico constitucional que os periodicos discutem enthusiastica e soffregamente á falta de assumptos mais interessantes para o paiz, que passa bem sem se engolfar, como os jornalistas, nas questões de mera etiqueta representativa.

« Uma folha de Coimbra, tem discutido estes assumptos, sobre tudo o da legalidade ou illegalidade da convocação da camara hereditaria separadamente da camara electiva, e como tribunal de justiça, não sob o ponto de vista politico, mas pura e simplesmente como these de direito constitucional.

« Permittam-me que não os acompanhe, ao menos em simples extracto, na allegação de seus especiosos argumentos. Primeiro que tudo porque não tenho tempo; em segundo lugar porque os nossos leitores tambem o não teem para perder com estas erudições juridicas, muito bôas para gymnastica da intelligencia e desenfado de desoccupados; mas que em ultima analyse, ainda que provem muito, só nos levam á sabida conclusão de que o poder executivo, no systema parlamentar, faz o que quer e sobeja-lhe tempo, com tanto que se escude na superioridade numerica das maiorias.

« E' o que vai succeder agora. A camara dos pares da maioria ao governo actual, como o tem dado á todos, porque a camara dos pares hereditaria, (segundo a nossa carta) é já hoje uma instituição carcomida e que *fez o seu tempo*. Se deixasse a barra adiante dos limites da sua tradiccional complacencia com os actos mais importantes do poder executivo, arriscar se-hia (com applauso da opinião publica) a sentir se desmoronar, não pelo velho e revelho expediente das *fornadas*; mas por uma nova organisação que lhe seria dada por côrtes constituintes. E creiam que esse velho edificio, já hoje quasi cheio de rapazes, mas sempre velho, vinha a terra sem grandes abalos. Porque realmente o principio da hereditariedade parlamentar, primo-co-irmão do direito divino, tem as suas raizes atrophiadas e começou ha muito a definhar-se. Um sopro mais destas nortadas outomniças que tem varrido a sociedade das suas velharias mais impertinentes, e era uma vez o pariato hereditario. Portanto a camara alta abaixa a cerviz aceita a illegalidade leviana com que o actual gabinete engeitou o parecer dos seus amigos no seio do conselho de estado, reveste os seus arminhos dos dias duplex, agaloa-se dos pés até a cabeça, assume os ares de juiz que a rubrica da carta lhe manda assumir nestas occasiões dramaticas do julgamento de um par do reino, e por fim descarregará sobre o marquez d'Angeja bacamarte inoffensivo de uma terminante sentença, que mais tarde será apagada pela esponja benevola da costumada amnystia!

« Entretanto o marquez diverte-se em Londres, a imprensa portugueza franze os sobr'olhos fingindo que toma a serio todas estas plata formas de legalidades e formalidades, o ministerio vai vivendo mais alguns mezes á sombra dos seus louros, os pamphletarios vão comendo ás escuras como os ratos á custa de todas estas peripecias, e o publico, o verdadeiro publico, massa compacta de contribuintes, dotada de uma grande somma de bom senso, vê passar indifferente estas procissões de.... impenitencia. Porque, diga-se a verdade este publico, que é o paiz legitimo, differença se muito d'aquelle certo paiz que a rethorica parlamentar e jornalistica inventaram para sahir de apuros e arredondar os seus periodos

« Ainda lhes não disse que se agita uma gravissima questão agora, uma d'essas questões-ariétes, com que as opposições querem derribar os governos a titulo e pretexto de esbanjamento, e desperdicio, que é um palavrão que faz sempre effeito na turba dos que andam sem vintem!

Ora é o caso que o governo, ou antes o Sr. Fontes mandou abonar sobre os fundamentos de um parecer do supremo tribunal administrativo, que vem a ser o conselho de estado, uns 10 tostões por dia á Sra. D. Antonia Gertrudes Pusich, donataria da ilha das Gallinhas. Ora, hoje, o *Diario Popular* (reformista e opposição) combatendo a pensão dos 30$ concedida pelo Sr. Fontes a Sra Pusich (aliás poetisa e escriptora de merecimento) como um á conta da indemnisação que lhe deve o governo portuguez, escrevia a este respeito em outubro de 1868:

« Já em tempo fallámos de uma questão da Sra. Pusich ácerca da ilha das Gallinhas na Costa da Guiné. Esta ilha, que dizem muito superior á de Bolama, foi doada pelo regulo a um antepassado da Sra. Pusich, de quem ella é herdeira.

« Esta dama tem procurado tornar valiosos os seus direitos á ilha, perante o governo portuguez, ao qual offerecia a soberania das Gallinhas. Ouvimos que apezar da anterior resolução favoravel do conselho d'estado, a Sra. Pusich não podera obter do Sr. Amaral despacho da sua pretenção. Agora diz-se que a companhia franceza pretende comprar á Sra. Pusich a propriedade da ilha por 50 contos de réis, e que a dona desesperando da

obter o que pretende do governo portuguez está resolvida a entrar em negociações com A[illegible] nhia. Igualmente se affirma que os direitos da Sra. Pusich são incontestaveis. »

« O certo é, como vejo, por varias noticias geographicas que não tenho agora á mão, que os nossos direitos á ilha de Bolama (cuja sustentação valem ao conde d'Avila o titulo de marquez e o accrescentamento de Bolama ao seu titulo anterior), esses direitos, digo, nos ficariam de mediocre vantagem se a tal ilha das Gallinhas fosse vendida a estrangeiros, e não pertencesse ao governo de Portugal, porque a ilha está na embocadora de um rio de cujo nome não me recordo.

« Na consulta do conselho de estado ha o voto favoravel do duque de Loulé que é o chefe do partido historico, e a *Gazeta do Povo*, orgão dos historicos é que levantou a antiphona e pretende levar o ministerio ao chão com o chamado escandalo das Gallinhas!

« Sou imparcialissimo e cada vez mais, porque desde 1865, estou cá de fóra a ver o espectaculo sem tomar parte nelle. Acho, porém, que este modo de fazer opposição é accintoso e prova de mais!

« Hoje é em Coimbra a solemnidade do primeiro centenario da reformação do estatutos da universidade. El-rei não vai. Ha grande numero de convites. A imprensa toda fez as suas malas e partio hontem no comboio da noite. Ouviremos no dia seguinte, como o acto se passou.

« Como lhes disse o Sr. Antonio de Serpa, tomou já posse da pasta da fazenda. Deputações dos empregados do tribunal de contas e de outras repartições dependentes daquelle ministerio são recebidas por S. Exc. com os mais graciosos de seus sorrisos.

« A imprensa de todas as côres, saúda o Sr. Serpa.

« Adora-se o sol que nasce.

« Isto é sempre o anverso da medalha.

« Hoje é dia de grande recepção no paço da Ajuda por ser o 25° anniversario natalicio da rainha a Sra. D. Maria Pia.

« Tem continuado a chover contra-representações, em que se combate a opinião dos que pediam a convocação extraordinaria das côrtes.

« Tem publicado o *Commercio do Porto*, tres interessantes cartas do Sr. Joaquim Ferreira Moutinho, acerca do methodo notavel empregado pelo Sr. padre Pedro Maria de Aguiar, professor que foi na escola normal de Marvilla, para o ensino dos surdos mudos. O Sr. Aguilar fundou em Guimarães, vai para tres annos, um instituto que já tem fama em todo o reino e mesmo em suas possessões de ultramar. O Sr. Moutinho continua a promover uma subscripção para ser dotada a cidade do Porto com um collegio de surdos-mudos, em commemoração da passagem de S. M. o Imperador do Brasil por aquella cidade, subscripção que já avulta, e convidou o Sr. Aguilar a fazer parte da commissão fundadora.

« E a proposito de Marvilha direi que no dia 14 reabrio-se a escola normal, sendo agora dirigida pelo Sr. João José da Silva, alumno que foi da mesma escola. Outro dos professores actuaes, o Sr. José Jorge da Silva Ferreira tambem fôra normalista. Os antigos professores estão collocados no Lyceu Nacional de Lisboa.

« Falleceu de repente o antigo negociante desta praça João Gomes Roldan (hespanhol) antigo gerente da casa commercial de João Rodrigues Blanco, director da companhia de lanificios da Arrantella membro do conselho de Administração do Banco Nacional ultramarino, e do Banco Hypothecario, e administrador delegado da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

« A corveta de guerra portugueza *D. João I*, prepara-se para sahir nos primeiros dias de novembro, com destino ao Rio da Prata, em viagem de instrucção para os guardas-marinhas.

« A companhia de seguros de remissões para o recrutamento tem expedido um diluvio de circulares, e aberto agencias em quasi todas as terras principaes do reino e ilhas.

« Agora é que me veio á mão a noticia geographica sobre a tão decantada ilha das Gallinhas. E' situada a 2 milhas de distancia ao sul da Ponta de Bolama, correndo por entre ella o canal por onde entra o Rio-Grande ou de Guimala. « O rei de Kinabá a deu a Joaquim Antonio de Mattos, o qual em 1830 cedeu á corôa de Portugal o dominio della, aforando-lh'a por essa occasião para construir um estabelecimento agricola que havia começado. Têm 5 milhas de comprido e quasi 3 de largo, com o terreno muito fertil e cheio de bastos arvoredos, e é rico de um grande manancial de agoa que rebenta d'uma rocha; mas não tem porto e apenas ao norte uma pequena angra, onde podem aportar canoas e outras embarcações miudas.

« Nas suas costas pesca-se a tartaruga fina a que lá chamam kagado.

« E por hoje, nada mais. Agora pelo *Olinda*

Noticias da America do Norte.

— Falleceu o Sr. Seward, que fôra ministro dos negocios estrangeiros do presidente Abraham Lincoln, e á quem tambem quizeram assassinar, ficando muito gravemente ferido.

— Horace Greeley pronunciou um discurso em Baltimore, aconselhando os seus partidarios a não desanimarem.

— A commissão de inquerito acerca dos ultrajes feitos pelos mexicanos aos habitantes de Texas, disse que o resultado devia ser o alargamento da fronteira até Sierra Madre.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor americano *North America*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 26 e da Bahia 30 de outubro.

Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 23 de outubro foi designado o desembargador João Baptista Gonçalves Campos, para o lugar de adjunto do tribunal do commercio da côrte.

Foram removidos, á seu pedido:

O desembargador Vicente Ferreira da Silva Bueno, da relação da Bahia para a da côrte.

O desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, da relação do Maranhão para a da Bahia.

Foram nomeados:

O desembargador Antonio de Barros Vasconcellos, procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação do Maranhão.

O juiz de direito Manoel Jansen Ferreira, desembargador da mesma relação.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Caetano Alves Rodrigues Horta, da comarca de Jequitinhonha, provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco de Paula Marinho, da comarca da Carolina, na provincia do Maranhão.

Foi reconduzido o bacharel João Candido Rodrigues de Andrade, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz, provincia de S. Paulo.

Foi concedido ao bacharel Maximiano Augusto de Barros Cobra, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguary, da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Ildefonso de Assis Pinto, do termo de Jaguary, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques, do termo do Pilar, na provincia da Parahyba.

O bacharel Affonso José de Mendonça Uchôa, dos termos reunidos do Icó, Lavras, S. Matheus e Pereiro, na provincia do Ceará.

Foi nomeado para a guarda nacional, o capitão Salustino Iphigenio Carneiro da Cunha tenente-coronel commandante do 3.° batalhão de infantaria da provincia da Parahyba.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos respectivos officios para que foram nomeados provisoriamente pelos presidentes:

A Patricio José Freire Muniz, dos de escrivão [illegible] do termo de Alagôa-Nova, na provincia da Parahyba.

A Manoel Freire Bandeira, dos de tabellião de orphãos e ausentes do termo do Icó, na provincia do Ceará.

A Manoel Pinheiro da Costa e Mello, dos de tabellião e escrivão do crime, civel e mais annexos do termo da Cachoeira, na mesma provincia.

—Por decretos da mesma data houve S. M. o Imperador por bem perdoar:

A José Carlos Pereira de Burgos, o resto da pena de 14 annos de prisão simples, imposta em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Maranhão, por crime de homicidio.

— Por decretos de 23 do corrente mez: fez-se mercê do titulo de barão de Monte-Verde ao commendador Joaquim Pereira da Silva, da provincia de Minas-Geraes, em relação aos relevantes serviços que tem prestado á instrucção publica.

Foram nomeados:

Officiaes da Ordem da Rosa.—Bacharel Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, por serviços prestados ao estado.

José da Costa Carvalho, por serviços prestados na qualidade de secretario da provincia de Minas-Geraes.

Coronel Theodoro José da Silva Gama, e o Dr. Raymundo Antonio Teixeira, por não se poderem verificar na pessoa do primeiro a mercê do habito de Nosso Senhor Jesus Christo, e na do segundo a do da Rosa, que lhes foram conferidas por decretos de 30 de novembro de 1867 e de 9 do corrente mez, visto já terem elles aquellas condecorações.

Cavalleiros da mesma ordem.—Alferes honorario do exercito Luiz Gonzaga de Góes, por serviços prestados na guerra do Paraguay.

João dos Santos Ferreira Barros, Felix de Valois Corrêia, Pedro Paulo dos Santos, Antonio Leonidas Darville e Silva, e Felix Venancio de Cantalice, director, 1.° secretario, 2° dito, orador e membro da imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, da provincia de Pernambuco, por serviços prestados á instrucção popular.

Cavalleiro da ordem de Christo. — Alferes José Antonio de Souza, por não se poder verificar na sua pessoa a mercê do habito da ordem da Rosa que lhe foi conferida por decreto de 6 de setembro de 1870, visto já ter elle aquella condecoração.

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz.—Capitão-tenente José Antonio de Alvarim Costa.

Foram exonerados Miguel Ribeiro Dantas e João Gomes Ferreira, do cargo do 2° e 5° vice-presidentes da provincia do Rio Grande do Norte.

— Por cartas imperiaes de igual data foram nomeados:

O bacharel Augusto Olympio Gomes de Castro 1°, e tenente-coronel Antonio Alexandre Bayma 6° vice-presidentes da provincia do Maranhão; e transferido o 5°, bacharel Frederico José Corrêa, para o 4° lugar, e o 6° bacharel José da Almeida Martins Costa, para o 5°.

Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, 1° e o coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, 2° vice presidentes da provincia do Rio Grande do Norte; e transferido o 1°, Luiz Gonzaga de Brito Guerra, para o 5° lugar.

Foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao padre Joaquim Pereira Jorge Guaraciaba, vigario collado da freguezia de S. Fidelis de Sigmaringa.

Concedeu-se ao bacharel Carlos Augusto de Souza Lima a exoneração que pedio do lugar de professor substituto de arithmetica e geometria das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito de S. Paulo.

— Por decretos de 23 de outubro foram nomeados: chefe da officina de machinas da casa da moeda Antonio Pereira de Carvalho, pagador da thesouraria de Pernambuco Heliodoro de Aquino Fonseca.

Foram concedidas as demissões que pediram Luiz Gonzaga Bueno da Fonseca do lugar de solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Goyaz, e o bacharel José Joaquim Ramos Ferreira do de procurador fiscal da thesouraria de Matto Grosso.

— Por decretos da mesma data: foi dispensado do lugar de inspector da alfandega do Pará, que servia em commissão, o 1° escripturario do thesouro nacional Vicente de Mello Wanderley. Maciel Pinheiro, sendo substituido na mesma commissão pelo contador da thesouraria de S. Paulo Lucas Antonio Ribeiro Bhering, que foi tambem dispensado da de inspector da thesouraria daquella provincia.

Foi nomeado para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria do Pará o 1° escripturario da de Pernambuco, Leandro Ferreira de Campos, sendo dispensado da igual commissão nas Alagôas.

— Por decreto de 23 do corrente foi concedida ao barão de Ourem a exoneração, que solicitou, do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.

— Por decreto de 24 do corrente foi exonerado, a seu pedido, Jorge Rademaker Grunewald do lugar de primeiro engenheiro da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por portaria de 23 do corrente foi exonerado o bacharel Jeronymo Francisco Ribeiro, ultimamente nomeado para servir na commissão do registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas, visto não ter entrado no exercicio de sua commissão; sendo nomeado por outra de igual data para substitui-lo o engenheiro Alsino José Chavantes, vencendo 60$ mensaes.

— Por decretos de 23 de outubro, foi transferido para a 5.ª companhia do 1.° batalhão de infantaria o capitão da 7.ª da mesma arma Antonio Carlos da Silva Piragibe, e para a 5.ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Sebastião Raymundo Ewerton.

Foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito ao capitão do extincto 51.° corpo de voluntarios da patria Camillo Augusto Ferreira da Silva, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Foi transferido para a arma de infantaria, na conformidade das disposições do art. 6.° da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, o 1.° tenente graduado do 2.° batalhão de artilharia a pé Raymundo Rodrigues Bayma.

— Por decreto de 18 de outubro, foi promovido á effectividade do posto o 2.° tenente de commissão José Carlos da Costa Barros.

— Pelo ministerio do imperio requisitou-se ao da fazenda expedição de ordem para pagamento das seguintes quantias:

De 2:000$000 ao lente cathedratico da faculdade de direito do Recife, conselheiro João Silveira de Souza, que lhe foi concedida como premio e auxilio, na forma do art. 237 do regulamento complementar das faculdade de direito, por ter composto a obra intitulada Prelecções de Direito Publico Universal, a qual foi approvada para o ensino nas mesmas faculdades.

— Pelo mesmo ministerio declarou-se:

Ao presidente da provincia de Pernambuco que é autorisado o credito de 13:971$200 para ser applicado aos concertos de que carece o edificio começado a construir em Olinda para faculdade de direito, afim de poder servir para o estabelecimento do pequeno seminario.

— Pelo ministerio da justiça recommendou-se ao presidente da provincia da Parahyba, que informe onde rresidia o bacharel Frederico Peregrino Carneiro Monteiro, juiz municipal de orphãos do termo de Cuité, e se tem ou não familia, afim de se resolver sobre a ajuda de custo de que trata o officio n. 15 de 23 do mez findo.

— Por portaria do mesmo ministerio foram concedidos 3 mezes de licença, com ordenado, ao juiz de direito da comarca da Imperatriz, nas Alagôas, Joaquim Barbosa Lima.

— De conformidade com a lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado, foram declarados libertos todos os escravos da extincta fazenda de *Camapuam*, na provincia de Matto-Grosso.

— Lemos no *Jornal do Commercio*.

« Tendo o ministerio da agricultura resolvido supprimir a navegação a vapor do rio Mucury, devendo a escala de S. José de Porto-Alegre ser substituida pela da Leopoldina (S. José do Principe), na linha de Caravellas, diversos negociantes desta praça, em numero de 43, acabam de dirigir ao governo uma representação, em que tratam de demonstrar os prejuizos que essa medida acarretará ao commercio e aos habitantes da provincia de Minas-Geraes, que por S. José de Porto-Alegre se communicam com esta côrte.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

O mercado de cambio esteve paralysado, em consequencia de ter sido hoje dia de entrada e sahida de paquetes; vigora, porem, a taxa bancaria, nominal, de 25 3/4 d. O papel da praça conserva-se ás cotações de hontem.

« Em soberanos o movimento foi pequeno a... 9$370, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram-se pouco activas de 1:042$ a 1:044$, a dinheiro.

« No mercado de acções reinou hoje mais alguma animação, porquanto effectuaram-se transacções regulares aos seguintes preços: Banco do Brasil 245$ por acção, a dinheiro, 251$ para o ultimo dia da transferencia; Banco Rural e Hypothecario... 214$, a dinheiro; Banco Industrial e M[illegible] 30$500 e 31$; Companhia de Seguros C[illegible] 32$; União Paulistana 25$; Companhia [illegible] de Ferro de Montevidéo 40$; Companhia [illegible] trada de ferro da Leopoldina 5$, Campanhia [illegible] nomica 4$ por acção, a dinheiro.

« As acções da companhia de carris de ferro de Botafogo, venderam-se hontem 15$, 16$ e 16$500 e hoje havia compradores francos a 17$, mas não appareceram vendedores.

« O mercado [illegible] Effectuaram-se vendas mais que regulares de café e regulares de assucar para consumo.

« As sahidas de carne secca, tambem para consumo, foram de cerca de 5000 arrobas »

— A alfandega rendeu de 1 a 24 de outubro... 2,901:784$[illegible]

MINAS GERAES.

— Pelo 2° districto desta provincia foram eleitos deputados geraes—conselheiro Luiz Carlos, e Dr. Honorio.

S. PAULO

As datas recebidas alcançam a 23 de outubro.

Em uma exploração feita na collina do Ypiranga pelo engenheiro Carlos Rath, fôra descoberta, no centro de uns alicerces alli encontrados, e destinados ao que parece, á creação do monumento commemorativo da independencia do imperio a respectiva pedra fundamental, collocada sob uma tosca lage, tendo a fórma de uma caixinha oblonga de granito, com uma saliencia de 1 1/2 centimetro ao redor, 25 de extensão, 12 de altura e outro tanto de largura, com um pega-mão de latão na face superior, e em uma outra a seguinte inscripção, em lettras douradas: *Independencia—P. I.—7 de setembro de 1822.*

Refere o *Correio Paulistano* de 23, sob a epigraphe *Descoberta importante*:

« Ante-hontem a tarde, após uma inquirição policial que teve lugar na delegacia de policia, para o fim de descobrir-se o furto do espolio do finado José da Costa Lima, o escrivão da mesma delegacia, capitão Benedicto Antonio Coelho Neto, quando voltava da Mooca, para onde tinha ido em diligencia relativa ao mesmo facto, levando em sua companhia a preta Rita escrava daquelle finado, poz-se a interroga-la durante o caminho, e afinal graças á sua perspicacia, conseguio, não obstante a relutancia da parte da interrogada, a confissão de que o furto se achava em poder do preto Pedro, sapateiro, morador na rua do Principe, e que foi escravo de Francisco Alves de Castro Rosa. Dirigindo-se a essa casa o referido escrivão e procurando pelo tal Pedro, exigio deste a entrega, incontinenti, do que o preto Antonio, escravo liberto do finado lhe havia dado para guardar. Afinal, com grande pasmo e surpresa da parte do *depositario* Pedro, que a principio quiz negar o facto, foi entregue um sacco de algodão grosso, que, sendo conduzido e aberto na delegacia, verificou-se conter cerca de 27:000$ em maços amarrados com embira e barbante, inclusive um saquinho com dous contos e tanto em moedas de ouro. Hontem ainda foi entregue na delegacia, pela preta Rita, a quantia de 620$000.

« Aos esforços, pois, do Sr. capitão Netto, deve se em grande parte á feliz descoberta do celebre furto, que entretanto não deixou de servir de joguete aos máos juizos dos perfidos, atirados contra a honestidade e honradez de outrem.

BAHIA

— Falleceu o ex-contador do correio da provincia, Francisco de Mattos Ferreira Lucena.

—A alfandega rendeu de 1 a 29 de outubro 825:690$773.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 3/4, sobre Paris 366 rs., sobre Hamburgo 705 rs. e sobre Portugal 108 %.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENTES DE PROVINCIA. — Cartas da côrte, dizem que, por cartas imperiaes de 19 de outubro, foram nomeados:

Presidente do Ceará, Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Presidente da Parahyba, Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Presidente do Espirito Santo, Dr. João Thomé da Silva.

PROFESSORES PUBLICOS.— Por portaria da presidencia da provincia, de 30 do corrente, foram nomeados para reger interinamente as cadeiras de 1.as lettras: do povoado da Lagôa do Emygdio, em Papacaça, Manoel Alvares da Graça Bastos; e da povoação do Tacaité, em S. Caetano da Raposa, Silvestre Pires de Azevedo.

RENDIMENTOS.—No mez de outubro arrecadaram as seguintes estações fiscaes:

Alfandega	1,403:062$685
Capatazia	14:783$426
Recebedoria de rendas geraes	100:331$062
Consulado provincial	61:589$035

DINHEIRO.— O vapor *Ipojuca* levou para:

Natal	30:000$000
Macáo	3:031$710
Mossoró	25:000$000
Ceará	2:700$000

— O vapor americano *North America* trouxe 1:000$ para o Sr. Affonso José de Oliveira.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO —Reunio-se quinta feira 31 este *Instituto*, sôb a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Drs. Witruvio Bandeira, Soares Brandão, Affonso de Albuquerque, Baptista Regueira, Aureliano de Carvalho, Paula Sales, e dos Srs. coronel Leal, tenente coronel Frias Villar, conego Lino do Monte-Carmello, e major Codiceira.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presentes os Srs. secretarios, o Sr. presidente convida o Sr. Dr. Paula Sales para, na qualidade de supplente do 2.° secretario, substitui-los; o que effectuando-se, dá conta aquelle Sr. do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer á presente sessão,—Inteirado.

Outro do Exm. e Rvm. Sr. D. abbade de S. Bento, Frei João de S. José Paiva, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo Sr. 2.° secretario supplente menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Provincia*, *Liberal* e *Jornal do Commercio*, pelas respectivas redacções; um exemplar dos *Estatutos da Companhia de Edificação na cidade do Recife*, offertado pelo Sr. F. Maria Duprat; outro do opusculo *Ligeiros traços sobre os Capuchinhos*, pelo Dr. Joaquim Guennes da Silva e Mello, pelo mesmo offertado.—Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa duas propostas para admissão de socios correspondentes. — A' commissão respectiva.

E' adiada a votação de um parecer da commissão de admissão de socios.

E' igualmente lido e remettido á commissão de fundos e orçamentos o seguinte balanço relativo ao segundo trimestre de julho a setembro:

Receita.

Joias de socios	60$000
Subvenção	300$000
Saldo em 30 de junho	805$915

Despeza.

Expediente	81$180
Ordenado do amanuense	75$000
Dito do continuo	60$000
Impressão das *Revistas* ns. 23 e 24	440$000
Saldo em caixa	149$735
	805$915

Vem á mesa, é lida e approvada a seguinte indicação:

« Sendo provavel que tivesse cumprimento a verba do testamento de João Fernandes Vieira que determinou o testador que, depois de [illegible] fosse o seu corpo depositado na igreja do convento do Carmo de Olinda, e d'ahi trasladado para a capella-mór da Santa Casa de Misericordia da ilha da Madeira, onde construir-se-hia um carneiro; indico que em nome do *Instituto* e no interesse da historia se officie ao provedor da Santa Casa de Misericordia daquella ilha, pedindo informações no sentido de verificar se alli existe algum carneiro, que pelas armas ou inscripção que sobre elle estejam gravadas, pareça pertencer áquelle heroe; ou se dos respectivos livros consta o acto da trasladação ou qualquer assento que possa trazer luz á semelhante respeito.

Estas informações habilitarão o *Instituto* a firmar o verdadeiro lugar da sepultura de Vieira, que até hoje se suppunha ser a igreja da Misericordia de Olinda. Sala das sessões do Instituto, 31 de outubro de 1872.—*João Baptista Regueira Costa*.»

Encetada a palestra litteraria sobre um programma do Sr. Dr. Affonso d'Albuquerque, tomaram parte nella varios senhores, opinando presumptivamente a maioria que circumstancias politicas, sociaes e religiosas, influiram para a retirada completa dos hollandezes.

Submettida á discussão a proposta do Sr. Dr. Aprigio sobre o projecto das estatuas aos quatro heroes da restauração, o Sr. Dr. Baptista Regueira requer o adiamento da mesma, por não se achar presente aquelle Sr.—E' approvado o requerimento.

O Sr. Dr. Witruvio procede á leitura do escripto—*A' proposito de uma annotação do general Abreu e Lima á biographia do visconde de Azurára pelo commendador A. J. de Mello.*

O Sr. presidente em nome do *Instituto* agradece ao Sr. Dr. Witruvio o nobre proposito de ser util ao mesmo *Instituto*, o que ainda uma vez demonstrou.

O mesmo Sr. Dr. Witruvio é cumprimentado pelos socios presentes.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A 31 do mez findo teve lugar a 5ª sessão do conselho da sociedade propagadora da instrucção publica, tendo comparecido oito dos respectivos membros.

Declarou o Sr. presidente Dr. Pinto Junior, que haviam se inscripto no numero dos socios as Exmas. Sras. D. Marianna de Oliveira Loyo e D. Maria da Silva Nogueira, e baronezas de Morenos e de Nazareth, esposa, a primeira do Sr. Loyo filho, a segunda do Sr. Manoel da Silva Nogueira, a terceira e a quarta dos titulares dos respectivos titulos.

Tendo o Sr. professor Antonio Rufino de Andrade Luna pedido dispensa do cargo de membro da commissão de redacção da Revista, foi essa escusa aceita, e nomeado para o substituir o Sr. professor Vicente de Moraes Mello.

Foi presente ao conselho o officio feito por João Pamphilino Cavalcante, offerecendo-se á sociedade para gratuitamente ensinar primeiras lettras no povoado do Arraial, da freguezia do Poço.

O conselho deliberou que se tomasse nota e agradecesse a offerta ao dito Cavalcante.

Foi igualmente communicado ao conselho que o Rvm. padre Donato Barruchi havia officiado ao Sr. presidente Dr. Pinto Junior, elogiando e adherindo a idéa da sociedade, cujas vistas desejando secundar, pedio fosse inscripto no numero dos socios, enviando logo a respectiva joia, e bem assim um artigo, que no caso de ser aceito pela commissão de redacção, pedia fosse impresso em appendice na Revista.

O conselho folga com a admissão do digno socio, a quem louva pelos seus bons desejos em prol da sociedade e manda remetter o escripto á commissão da redacção.

— As commissões parochiaes da Boa-Vista e de Nossa Senhora da Graça, conforme os annuncios publicados em outro lugar, convidam os associados a reunirem-se para a installação dos conselhos d'aquellas parochias, sendo na primeira á rua da Imperatriz n. 17, as.... horas da manhã do dia 3, e na segunda no mesmo dia das 5 e meia ás 7 horas da noite, na casa da residencia do Sr. José da Silva Loyo Filho, em S. José do Manguinho, logo depois da respectiva estação.

NAVIOS ENCONTRADOS.—Communicou o capitão da barca ingleza *Constance*, procedente de Terra Nova, que no dia 6 de outubro na lat. 16° 47' N, Long. 39° 31' W, fallara com a barca americana *Kemt*, procedente de New-York para Buenos-Ayres, com 34 dias de viagem, tudo ia bem a bordo.

— A 23 de outubro foi encontrado pelo patacho allemão *Otto*, na lat. 20° 26' S. e long. 2° 30', a barca italiana *Antonio*, procedente de Ancona com destino a Akiab.

PRISAO E RESISTENCIA.— Tendo os herdeiros de João da Cunha Magalhães, antigo commerciante na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, obtido sentença favoravel no tribunal da relação, na causa de liberdade intentada por quatro escravos que foram do casal e que se achavam partilhados, e tendo vehementes suspeitas de que elles se pretendiam evadir, obtiveram do Sr. Dr. juiz de direito Thomaz Henriques requisição para o Sr. Dr. chefe de policia manda-los capturar e recolher á casa de detenção, até que seja decidido pelo supremo tribunal de justiça o recurso que interpuzeram.

Por occasião da captura dos dous, que tocaram ao Sr. commendador João da Cunha Magalhães, na casa de sua residencia á rua da União, na noute de 31 do passado, resistiram elles bastante, apresentando-se armados de punhaes e facas de ponta, pelo que, se não fossem a energia do Sr. tenente-coronel Decio, digno subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, e as sensatas medidas tomadas, ter-se-hiam elles evadido, deixando ficar após si ferimentos e quiçá mesmo alguma morte.

Testemunhas do facto, não podemos deixar de louvar ao Sr. tenente-coronel Dacio pelas suas acertadas providencias, pela sua energia e coragem, e sobretudo pelo bom resultado da diligencia.

Felicitando aos Srs. commendadores João da Cunha Magalhães e Henrique Bernardes de Oliveira, e tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, pela victoria que alcançaram na 1ª e 2ª instancias, fazemos votos para que triumphem no ultimo tribunal, firmando essa decisão o pensamento da lei.

CORRECÇÃO INDISPENSANEL.—Na lista dos alumnos da Faculdade de Direito, que fizeram acto do 4.° anno no dia 30 do corrente, a qual foi publicada em nossa *Revista* de 31, sahiram, por engano da typographia, mencionados como approvados simplesmente os Srs. Barcellos Paes Barreto, Theophilo Moreira Guerra, Joaquim José Godinho Junior, José Joaquim das Neves, Custodio Domingues dos Santos Junior, os quaes foram approvados plenamente.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Realisou se hontem o encerramento dos trabalhos lectivos neste estabelecimento, procedendo-se em seguida á congregação dos lentes para a apresentação dos pontos para os exames; e deliberou-se que os exames comecem no dia 4 do corrente, sendo examinadores: em latim—Drs. Sampayo e conego Ribeiro; em francez—Drs. Sarmento e Soares de Azevedo; em inglez, Dr. Collaço e Ferreira da Silva; em mathematicas—Drs. Carneiro Monteiro e Peixoto Guimarães; em geographia antiga e moderna—Drs. Figueirôa e Torres Bandeira: em lingua nacional—Drs. Breves e Soares de Azevedo; em primeiras lettras—Spinola e Dr. Breves.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Na quarta feira reunio-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, presidindo-a o Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista, e servindo de secretarios os Srs. Drs. Affonso de Albuquerque Mello e Ayres de Albuquerque Gama.

Depois de lido o relatorio semestral, foram nomeados para a commissão do exame de contas os Srs. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, Dr. Luiz Lopes Castello Branco, e Justino José de Souza Campos.

NOVA LOJA DE MIUDEZAS.—Acaba de ser aberta á concurrencia publica um novo e asseado estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 26, que promette satisfazer com esmero e aptidão á todas as phantasias do bello sexo.

PROVIDENCIA INDISPENSAVEL.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia acaba de mandar sujeitar ao processo devido as praças do 2° batalhão de infantaria de linha, accusadas de haverem espancado e ferido um homem, na freguezia de S. José, na noute de 21 do passado, de que tratam diversos moradores dessa freguezia na publicação feita no *Jornal do Recife* de quinta-feira.

PROCLAMAS.—Foram lidos na quinta-feira 1.° de novembro na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel João Dias, com Arcelina Maria da Conceição.

Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho, com Maria Theodora Pessoa Cesar.

Antonio Bispo da Silva, viuvo, natural do Ceará, com Clara Maria do Monte.

Miguel Archanjo dos Santos, com Umbelina Maria da Silva.

João Cordeiro Monteiro da Silva Santos, com Amelia Vieira de Araujo.

Antonio Liborio dos Santos, com Iluminata Maria do Carmo.

Gustavo dos Santos Cunha, com Luiza Villela Araujo e Silva.

Manoel Joaquim Pereira Junior, natural de Portugal, com Joaquina Brigida Moreira.

Joaquim Almachio Odilon Duarte, com Joaquina Antunes da Silva.

Miguel Archanjo Coutinho, com Rita Maria da Conceição.

João Francisco da Silva, com Claudina Jacintha da Silva Campos.

José Feliciano Mendes, natural do Maranhão, com Maria Alexandrina da Conceição.

Jose Vicente Duarte, natural da freguezia de Bananeiras na Parahyba, com Joaquina Francisca de Lima.

2.ª denunciação.

José Vinis dos Prazeres, com Antonia Maria da Conceição.

Jacob Luiz da Costa, com Maria Annunciada da Silva Pacheco.

Manoel dos Santos Herva, com Michaella Carolina Gama.

Antonio Martins Leite, natural do arcebispado de Braga, com Maria Julia Ribeiro Braga.

Francisco Severino da Costa, viuvo de Leopoldina Alexandrina dos Reis Costa, com Rosa Maria de Lima Gondim.

Manoel Pereira da Cunha, com Eliza Candida Silveira.

Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, com Alexandrina Maria da Conceição.

Manoel Bernardo Vieira de Mello, com Anna Umbelina de Lages Cavalcanti.

Joaquim Manoel Vieira de Mello, com Maria Taciana Vianna.

José Antonio de Souza do Nascimento, com Joseph Maria do Espirito Santo.

Antonio Manoel do Nascimento, com Maria José de Santo Antão.

Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda, com Isabel Alexandrina Ferreira.

José Joaquim de Araujo Machado, com Maria Rosa da Silva Coimbra.

3ª denunciação.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, com Adelaide Candida Vieira de Amorim.

Firmino José dos Santos, com Emilia Maria do Livramento.

João Maria de Albuquerque e Oliveira Filho, com Maria d'Apresentação Figueirôa.

Joaquim Bernardino de Senna, com Rosa Olinda da Silva.

Theodoro Gracio de Alencar, com Alexandrina Maria da Conceição.

Candido Alberto Sodré da Motta Junior, com Maria Amelia Villela de Queiroz Fonceca.

João Cancio de Siqueira, com Maria Joaquina Gomes de Albuquerque Mello.

José Correia de Almeida Filho, natural de Portugal, com Anna Angelica de Miranda.

Christovão Ferreira d'Assumpção, com Sebastiana Francisca Belem.

Manoel Ferreira dos Santos, com Maria Carolina de Barros, o nubente é natural de Alagoas.

A CIDADE DO PÓ.—E' do Sr. Dr. José Tito Nabuco de Araujo o seguinte escripto sobre o dia da commemoração dos fieis defuntos:

« V. Exc. quer que falle dos mortos, no dia da sua commemoração; obedecerei á V. Exc.

« Dobram os campanarios dos templos, V. Exc. e todas as senhoras vestem de negro, assim tambem os homens, que se cruzam por entre a poeira dos sepulchros.

« Neste dia de luto, de recordação e de saudade, raro é o ente que não derrame uma lagrima; quasi unico o seio em que não sangra uma ferida, e o ser que não soluce ou não lembre o dia da existencia, de algum ente querido, que se foi para sempre.

« Entre os vivos o perfume das flores, a variedade das côres, o esplendor do dia, a belleza do luar, as sedas, o festim e o tumultuar da vida.

« Entre os mortos a cruz, o silencio, a treva em roda dos seus leitos, quando muito o gemido funebre do cantor nocturno echoando merencorio pelos cyprestes erguidos no chão do cemiterio.

« E' tudo.

« Alli não se disfere um hymno, não resoa o ruido do sarão, não farfalha a seda, nem tine o crystal transbordando o vinho e a embriaguez; alli só se ouve o baque do soquete escondendo á luz do dia a profundidade do tumulo.

« *Não te esqueças de mim.*

« *Ne m'oubliez paz.*

« *Forgheit my not.*

« *Non te scondar di me.*

« *Non m'olvides.*

« E' a phrase que os labios deixam cahir no aperto de mão sincero, a saudação extremosa de dous entes que se prezam.

« Lembra-te sempre daquelle que te ama, daquelle que te preza, ou daquelle que te estima; não o esqueças no vai-vem da vida, lembra-te que elle existe, que te quer, e que será prompto em acudir ao teu chamado.

« Quantas vezes essa phrase linda não tem pousado nos labios rubros de V. Exc., acompanhando um aperto de mão expressivo e um olhar daquelles que fazem estremecer os anjos no céo? E quantas vezes V. Exc. não terá ouvido uma phrase echoar no fundo do seu coração que aguarda pressuroso?

« E' o sentimento da vida, é o desejo de uma estima eterna, de uma amizade ou de um amor profundo e imperecivel.

E' a alma sonhando com sua immortalidade nos páramos sombrios da terra. O ser que não quer ser esquecido que não quer ver apagados seu nome das paginas de um coração amado, ou de um seio querido.

« Lá vem um dia, porém, em que uma nuvem negra paira no céo azul, a tempestade troveja, o raio estala, o homem naufraga no oceano immenso em que as ondas da paixão o asphixiaram e elle vai bater com a fronte na ultima pedra do caminho.

« Soou para para elle a hora do esquecimento o seu nome será riscado do quadro dos vivos, morrau, isto é, foi votado ao esquecimento.

« Chora-lo-hão nos primeiros dias, recordarão seu nome, seus feitos e seus sorrisos, depois esse nome raras vezes será pronunciado, e finalmente talvez que não se recordem delle nem ao passar pelo cemiterio onde seu tumulo abandonado á intemperie do tempo, está denegrido e cercado de hera, sem uma cruz se quer para apontar seus restos.

« E' assim o mundo!

« E' assim a vida!

« São assim os homens!

. . . .

« V. Exc. pensa que exagero, pois bem, entre comigo na cidade do Pó, no dia em que elle se commemora. V. Exc. verá o luxo, a vaidade, a ostentação, por entre um ou outro raro soluço de alguem que pranteia um morto de recente data; ouvirá entre os sorrisos, e o ar de festa dos transeuntes que atravessam os leitos de pedra dos finados, um raro gemido ao deslisar de uma lagrima de saudade, mas esse é o gemido de uma mãi chorando o filho perdido, de uma mãi que recorda o fructo do seu sangue, de uma mãi que verte o pranto da dôr que lhe acabrunha o seio onde aquelle que dorme para sempre encontrou a vida.

« Os outros convertem o pó funebre da cidade dos mortos em tapete de salão, fazem ostentação do seu luxo, de sua vaidade, e de sua indifferença meneiam o olhar lascivo por sobre a campa dos mortos, trocam sorrisos de amor, ao clarão baço dos cyrios que crepitam funebremente, apertam-se as mãos ardentes de febre e de paixão, diante da cruz que aponta erguida sobre a lousa dos que dormem, que tudo é vão, que tudo é sombra, que tudo é instantaneo na terra! Desgraçados! que se esquecem no imperio da morte, que na seguinte aurora podem nelle ser recebidos, elles os vivos de hontem e mortos de amanhã! Infelizes! que não se lembram que aquellas ossadas e esqueletos já tiveram vida e esplendor e que estão repetindo aos vivos do fundo do campo:

«— *Lembra-te, homem, que eu fui como tú és e tú serás como eu sou!*

« Ha quem troque flores no cemiterio, ha quem de joêlhos diante do sepulchro onde repousa ás vezes um pai, um esposo, ou um irmão, lance um olhar de fogo e pecaminoso, para quem vem insultar os mortos no unico dia em que delles se lembram!

« A' porta do cemiterio parece que o anjo da noite escreveu a palavra :—esquecimento.

« Quando ella se fecha sobre o esquife, a ultima lembrança daquelle que elle encerra será perdida como flor colhida á tarde pela donzella, e a noite lançada ao chão, murcha e descorada, para ser calcada pelos pés dos que passarem sobre a misera flor.

« E os ingratos não sabem que na multidão dos vivos erram as sombras daquelles que se foram, que ellas os contemplam, os admiram, e os maldizem.

« E erguem monumentos, palacios, mausoléos esplendidos, para esconder o punhado de pó que não visitam, que não honram, que não respeitam.

« [illegible] a morte [illegible] tudo, pretendendo até que no seu imperio hajam jerarchias, distincção entre os restos [illegible] na cova rasa, e os que dormem em [illegible] jazigos!

« Vão mais longe, convertem o acto solemne da morte em ridiculo carnaval, embalsamam o morto, encerram-no em [illegible], depois de transvesti-lo e colorir lhe o rosto, e assim chegam ao excesso de julgar vencer as leis da destruição dos corpos, imposta pela natureza, escripta nas paginas da historia de toda a animalidade.

« Como se a mão do tempo que consome o ferro, gasta a pedra, e devora as montanhas, respeitasse o louco invento da vaidade humana!

« Virá dia em que esses monumentos serão arrazados; as pedras e os ossos se confundirão sem que se possam separar quaes os que jaziam na cova do pobre ou na sepultura rica.

« Esse será o dia dos dias! A mão do Senhor separará o joio do trigo, quer elle esteja no chão do campo, quer sobre erguido no elevado mausoléo.

« Os mortos e os vivos não valem pelo esplendor das sepulturas, ou pela riqueza dos vestidos, sim pelas acções nobres que fizeram, ou pelas qualidades que os distinguem.

« V. Exc. está entristecida? Porque me pedio que fallasse dos mortos? Obedeci, fiz mal, devia rebelar-me.

« —Ao contrario, peço-lhe que continue.

« —Mas seus olhos estão cheios de lagrimas, e seu seio agita-se tanto, que martyrisa as rendas do seu gracioso corpinho.

« —Peço-lhe que continue.

« —E se desobedecer?

« —Zangar-me-hei.

« —Mas esgotei a materia, e...

« —Prolongue-a.

« —E' que não tenho mais idéas sobre o assumpto.

« —Procure-as.

« —Não as encontro.

« —Está gracejando.

« —Affirmo-lhe que não.

« —Quero que continue.

« —E' impossivel!

« —Conhece essa palavra?

« —Infelizmente.

« —Pois eu risquei-a do meu diccionario.

« —Mas se V. Exc. teve essa felicidade, eu tenho a desgraça de a ler todos os dias.

« Prosiga, eu lhe peço, no sublime assumpto que tão bem desenvolvia.

« —Não posso.

« —Então, adeus.

« E V. Exc. ergueu se, e estendeu-me a mão com indifferença...

« Curvei a fronte e meus labios balbuciaram:

« —Eu continúo.

« V. Exc. sentou-se de novo, e de novo cahi eu do esplendor da vida no silencio da morte.

« —Vê V. Exc. a fila immensa de carruagens que acompanha aquelle coche funebre, a tropa que o precede, e o que se alinha diante do portão do cemiterio? O clarim do esquadrão de cavallaria, aturdindo os ares?

« E' um grande que desce á sepultura com todo aquelle alarido, que talvez lhe perturbe o somno!

« Quanta maldição acompanha aquelle feretro?

« Que longa foi a agonia daquelle poderoso?

« Quanto pranto não derramou elle de olhos votados as trevas do infortunio?

« Mais ao longe vê V. Exc. aquella carroça funebre? vem alli um pobre, e ninguem o acompanha, ninguem, se quer, olha para elle!

« E' o corpo de um operario que vai descer a valla publica.

« Morreu tranquillo, ninguem o maldisse e tranquillamente vai dormir seu somno eterno.

« Aquelle, teve grandezas na terra em que foi grande, e na em que é nada; este não foi nada na vida, e volveu para o nada.

« Passa-se o tempo, ninguem visita a sepultura do grande, votado como o pequeno ao esquecimento.

« Junto da sepultura do pobre é mais commum encontrar-se alguem derramando uma lagrima, ou offertando uma corôa de saudade.

« E essas lagrimas, e essas offerendas Deus as recebe no reino, Deus as enchuga, Deus as remunera

« E quanto drama pungente, quanto mysterio, quanto soluço e agonia da vida, quanta victima do amor, do ciume e da inveja, da injustiça dos homens, da crueldade do mundo não escondem as lapidas dos tumulos!

« Quanta fronte formosa de virgem, quantos seios abertos na primavera da vida ao amor e a esperança, foram esconder-se feridos pela mão do infortunio no leito frio da morte!

« Paz e descanço áquelles que esgotaram na terra a taça negra das dôres, do martyrio e do pranto!

« Quantos infelizes sacudidos pelas ondas crueis do pavoroso abysmo em que vivemos, não perderam a fé e a esperança, ergueram a mão ousada antepondo o aspecto da morte ás glorias do futuro?

« Nesse momento minha fronte pendeu, ampara-a com mão tremula, e V. Exc. vendo uma lagrima deslizar por meu rosto, perguntou-me:

« —Soffre, doutor?

« —Uma nuvem que passou não é nada.

« —Sua voz parece inspirada, repercute no fundo da alma, abala, dir-se-hia ouvir um propheta do Senhor. Doutor, deve ter soffrido e meditado muito.

« —Muito! V. Exc. tem razão. A custo de muita dôr, martyrio e pranto, aprendi a ver negro onde outros vêm claro e esplendido; a ver o pranto occulto em olhos que simulam prazer, e o palor nos labios, que abafando gemidos, sustentam sorrisos que custam seculos de angustia!

« V. Exc. estendeu-me a mão, apertou-me com força, e seus labios proferiram as seguintes palavras:

« —Coragem, Dr., sua missão é sagrada. Deus aos seus eleitos prova com o martyrio, a paixão e a morte. Assim o fez com seu divino filho. A gloria eterna, a immortalidade, não vale as angustias da terra?

« Ergui os olhos ao céo, e disse á V. Exc.:

« —Obrigado! muito obrigado! Bemdita seja a alma que não zomba das dôres do proximo, que derrama no seio do seu irmão o santo balsamo da consolação. V. Exc., rapida como o pensamento, levou minha mão aos seus labios puros, depositando nella um osculo santo.

« Ia por minha vez beijar de joelhos a mão estimavel e preciosa que tão generosamente se estendia para mim nas trevas da vida, ia agradecer-lhe o premio de que eu não era digno, que me confundia, quando V. Exc. dando-me um olhar e um sorriso angelico, desappareceu, deixando-me só.

« Peguei do chapéo, e no caminho para casa, contemplando o luar e as estrellas, dizia em minha alma:

« —E' um anjo que póde guiar meus passos nos precipicios do caminho. Que Deus o bemdiga.»

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 26.ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre hoje.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 30 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 311, entraram 8, sahiram 6, existem 313.

A saber: nacionaes 211, mulheres 14, estrangeiros 44, escravos 39, escravas 5, total 313.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260.

Movimento da enfermaria do dia 30 de outubro de 1872.

Tiveram baixa:

Francisco Alves de Miranda Varejão, hemoptise.

Francisco Correia de Athaide Siqueira, palpitação do coração.

Antonio da Silva Pinto, ophtalmia.

Joaquim, escravo de Antonio Pires de Mendonça, febre.

Tiveram alta:

João Francisco Alves.

Floriano Francisco Mendes.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor *North America*:

Antonio Duarte Rocha, Manoel dos Reis, João dos Santos Cintra, João Pedro, Manoel Moreira da Silva, Antonio Joaquim da Silva, Antonio dos Santos Cintra, Eufemia.

— Seguem para a Europa:

Walter Vaughan, Morgan, Antonio Amazonas de Almeida, Antonio Bezerra da Rocha Moraes, Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, Herculano Marcos Inglez de Souza, Francisco Pereira.

— Sahidos para o sul no vapor *Giquia*:

Cizilino Francisco de Mendonça Aquino, A. Francisco da Silva Gusmão, sua mãi, 4 manos e 1 criado, José Leandro Dantas S., Serafim José de Souza, Feliberto Nicoláo da Silva, Procopio A. do Espirito Santo, José Cubertino Dantas, Joaquim José Além, Francisco Melquiades de Siqueira, Antonio Gonçalves de Sa, João José Rodrigues, sua senhora e 1 criada, Vicente Borges Castro Junior, João Alves da Silva, Adolpho da Costa, Maximiano José Vicente, José M. da Silva, Joaquim de Carvalho, Manoel Torquato Ramos, Francisco Correia Vieira, Antonio José da Silva Gato, Leocio Francisco Martins e 1 escravo, José de Seixas, Eduard

ILEGÍVEL

Alkaine, Pedro Nolasco Correia, Gurubino Bandeira.

— Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca* : Manoel José Passos, José de Barros, L. Rayroux, J. C. B. Mello Filho, sua senhora, 4 filhos, 1 aggregado e 1 criado, Francisco José Cordeiro Simões, D. Theresa Jansen Carvalho dos Santos, 3 filhos e 1 criado, João Tertuliano, Abdias Augusto, José Bartholomeu, D. Mathilde, D. Maria Joanna da Conceição e 2 filhos, Felisberto Ferreira de Oliveira, Ernesto Xavier dos Santos, vigario José Alexandre Gonçalves de Mello, Fabio Cabral de Oliveira, Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, C. Domingos dos Santos Junior, Welheim Diffico, Francisco Doria da Silva, Ismael Gaudencio F. Mendonça e 1 criado, Raymundo, Antonio José Cardozo, José Ferreira Pinto Magalhães, Henrique da Costa Rodrigues, Antonio Themistocles Simonete, Feliciano Pereira Lyra Tavares, Miguel Pessoa de Araujo Tavares, Jorge Victor Ferreira Lopes Junior e sua mãi, Joaquim Pereira de Mello Moraes, José dos Santos, 1 escravo a entregar.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 29 de outubro de 1872.

Diniz Crauby, branco, Inglaterra, 33 annos, casado, Boa-Vista ; febre amarella.

Constancia, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; ataxia.

Raphael, escravo, preto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio ; abcesso.

Francelino Rodrigues de Oliveira, pardo, Pernambuco, 11 annos, solteiro, Recife ; enterite.

Axel Thoinm, branco, Inglaterra, 25 annos, solteiro, Boa Vista ; febre amarella.

Joaquim José de Souza, branco, Pernambuco, 70 annos, casado, Graça ; congestão cerebral.

João dos Santos, branco, Portugal, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, H. P. II ; cachexia.

Antonio Raymundo Nepomuceno, pardo, Maranhão, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, H. P. II ; tuberculos pulmonares.

Julia Maria, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, H. P. II ; tuberculos pulmonares.

Carolina, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; dentição.

— 30 —

Julia Harmina da Costa Machado, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio ; apoplexia pulmonar.

Aniceto Cabral, branco, Rio de Janeiro, 12 annos, Recife ; hypertrophia do coração.

Agostinho, escravo, preto Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista ; tysica pulmonar.

Antonio, escravo, preto, Africa, 46 annos, solteiro, Santo Antonio ; encephalite.

Silvana Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio ; tetano.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 annos, Recife ; tuberculos pulmonares.

Ambrozina, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife ; cachexia.

Olympia, branca, Pernambuco, 3 1/2 annos, Santo Antonio ; entero-colite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' memoria de minha filha Maria Emilia de Albuquerque Gama.

MORTA EM 6 DE ABRIL DE 1872.

Na flor da vida fogiste
Da terra p'ra a eternidade,
Deixando quantos te amavam
Cheios de dôr e saudade.

Se com lagrimas pudesse
Tua jornada impedir
Choraria toda vida
Para não te ver partir !

Mas Deus quiz ! E vás e
Direte nidade a mansão,
E tão mãi hoje chora
Cheia de dôr e afflicção !

Recebe filha querida,
Na mansão da eternidade
De tua mãi os suspiros,
A sua eterna saudade.

Isabel Ignacia de Gusmão Villela.

Eleição dos devotos que hão de festejar a Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista, na ultima dominga de dezembro do corrente anno.

Juizes por eleição.

Os Exms. Srs. :
Barão de Mamanguape.
Barão de Araçagy.
Barão de Uunga.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras. :
D. Isabel Vianna de Farias Lemos.
Baroneza da Soledade.
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :
Negociante Luiz Gonçalves da Silva.
Dito Francisco Gonçalves Netto.
Commendador João da Cunha Magalhães.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Maria Carolina Tavares da Silva.
D. Thereza da Silva Vieira Pontual.
D. Olindina Carneiro da Cunha.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs. :
Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Dr. Joaquim José da Fonceca.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras. :
Consorte do Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dita do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dita do Sr. Dr. Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :
Negociante Manoel Teixeira Bastos.
Dr. Bento José da Costa.
Negociante Justino José de Souza Campos.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras. :
Consorte do Sr. negociante Joaquim Olinto Bastos.
Dita do Sr. negociante Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Dita do Sr. negociante Eduardo da Silva Ferreira.

Juizes protectores.

Os Exms. Srs. :
Barão do Livramento.
Barão de Bemfica.
Barão de Campo-Verde.
Barão de Nazareth.
Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

Os Illms. e Rvms. Srs. :
Vigario João José da Costa Ribeiro.
Dito Themistocles Romão Pereira dos Santos.
Dito Augusto Franklin Moreira da Silva.
Dr. Antonio da Cunha Figueiredo.
Francisco Anniano de Araujo.
Antonio de Albuquerque Mello.
Albino de Carvalho Lessa.
Ernesto Ferreira da Cunha.
José Esteves Vianna.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :
D. Candida de Oliveira Lamenha Lins.
D. Maria Luiza Carneiro da Cunha Miranda.
D. Amalia Ferreira da Paula Ramos.
D. Constança do Rego Dantas.
D. Genoveva Amorim.
D. Anna Carolina do Rego Dantas.
D. Francisca Adelina Dantas Barroca.
D. Rosa da Paixão Cordeiro de Souza.
D. Amelia Idalina de Oliveira Villares.
D. Thereza Adriana de Lima.
D. Thereza de Siqueira Cavalcanti.
D. Clementina de Souza Pinto.
D. Fabriciana Carolina Cruz.
D. Joanna Pinto Machado Portella.

(Assignado)—O vigario *Themistocles Romão Pereira dos Santos.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 2 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do Aracajú sem inspecção 8$400 rs. por 15 kilos, hontem.

Algodão—1ª sorte 9$400 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 div. 25 7/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30.	1:3??:6??$209
Idem do dia 31	3?:4??$476
	1:403:65?$685

Descarregam hoje 2 de novembro de 1872.

Brigue inglez —*Ruth* —mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Bertha Carrington* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Jessy* — mercadorias para alfandega.

Hiate nacional—*Graciosa*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Brigue portuguez —*Soberano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar, e vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Brigue inglez—*Calderbank* —bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue allemão — *Bernhard* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Navios visitados por descarga.

Barca portugueza—*Social*—do Porto.

Brigue inglez—*Constance*—de Terra Nova.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	14:023$011
Idem do dia 31.	760$415
	14:783$426

Volumes sahidos do dia 1 a 30.	42,791
Primeira porta, no dia 31.	278
Segunda porta	79
Terceira porta	742
Trapiche Conceição	2 180
	46 070

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 30.	95
Ditas ditas no dia 31.	
Ditas ditas no trapiche Conceição	5
Navio atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	2
	102

Rendimento da capatazia da alfandega relativo ao mez de outubro de 1872.

Verbas de receita	Quantias arrecadadas
Taxa de embarque.	729$040
Dita de desembarque.	5:226$181
Dita de armazenagem.	6:081$265
Dita de embarcações.	350$500
Dita de bagagens	209$500
Dita de alvarengas particulares	778$430
Dita de ditas diversas.	1:408$487
Total	14:783$426

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco 31 de outubro de 1872.

Antonio José Leal Reis Filho
Ajudante do thesoureiro.

Conforme. — José de Barros Correia Sette, 1º auxiliar.

Despachos pagos no dia 29 de outubro de 1872

Numeros dos despachos.	Nomes	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
2238	Rosa & Irmãos.	1	397
2239	Joaquim Lopes Machado. (Cerudão).		1$059
2240	W. H. Wieitt.	2	245$361
2241	Linden Wagdmann.	3	642$157
2242	J. L. Machado.	1	43$400
2243	O mesmo.	1	65$260
2244	O mesmo.	1	115$520
2245	P. Maurer & C.	12	134$400
2246	J. M. Palmeira.	10	116$253
2247	Keller & C.	15	2:230$647
2248	Lapa Primos.	24	450$225
2249	Gonçalves Irmãos & C.	2	612$320
2250	Os mesmos.	4	839$790
2251	Os mesmos.	3	1:318$959
2252	Os mesmos.	6	663$296
2253	Os mesmos	2	193$743
2254	T. A. Fonceca & S.	16	524$174
2255	Os mesmos.	30	396$547
2256	Os mesmos.	73	126$728
2257	J. A. M. Dias.	1	47$700
2258	Parente Vianna & C.	6	817$632
2259	Manoel & C.	2	123$545
2260	Os mesmos.	1	289$044
2261	Mendes Azevedo & C	14	3:128$705
2262	Johnston Pater & C.	250	261$562
2263	Dr. Manoel de Figueirôa Faria	6	102$280
2264	Adriano Castro & C.	8	980$261
2265	B. A. Barbosa.	100	191$634
2266	D. A. Matheus.	12	126$294
2267	Lima & Reis. (Differença)		5$256
2268	J. J. R. Mendes. (Differença.)		15$797
2269	Guimarães & Luz.	2	231$132
2270	Os mesmos.	1	14$624
2271	S. H. & C	2	55$993
2272	E. R. Rabello. (Differença.)		8$682
2273	O mesmo. (Differença.)		8$998
2274	O mesmo. (dita)		4$423
2275	O mesmo. (dita.)		5$000
2276	Bastos Oliveira & C.	2	37$324
2277	Costa & Soares. (Differença)		32$550
2278	Lailhacar & C (Differença)		100
2279	A. Nabuco & C.	1	393$763
2280	T. O. Simoneth.	5	1:547$622
2281	O mesmo.	1	147$000
2282	Balthar Oliveira & C	200	856$525
2283	Os mesmos.	7	23$691
2284	J. B. Moreira.	70	28$356
2285	C. Dubux Junior	50	370$168
2286	S. P. Johnston & C.	4	415$555
2287	F. O. F. Mendes. (Despacho maritimo.)		2$240
2288	Manoel da Cruz Oliveira. (Despacho maritimo.)		2$240
2289	Capitão do lugar inglez *A. M. I.* (Carta de saude)		2$000
2290	Capitão da barca ingleza *Eglantu.* (Carta de saude.)		2$000
2291	Capitão do brigue inglez *Mouth Setewu.* (Carta de saúde.)		2$000
2292	Joaquim José Gonçalves Beltrão.	77	27$768
2293	Camer Frey & C.	59	8:389$220
2294	L. J. da Costa Amorim.	1	111$798
2295	R. C. Batterbe.	1	12$682
2296	Joaquim F. S. Alfredo.	2	8$910
2297	J. B. Goel.	2	7$491
2298	Custodio F. Martins.	98	65$389
2299	Antonio José C. Guimarães.	1	5$463
2300	Manoel F. Bartholo.	2	28$788
2301	Adolpho Pereira Moutinho.	2	28$836
2302	Bernardino D. Campos & C.	1	6$840
2303	Domingos da Silva Torres.	1	10$502
2304	Joaquim de Sá L. Fernandes.	2	17$115
2305	Padre Antonio José de Araujo.	1	21$700
2306	Cunha & C.	1	392$557
2307	J. B. de C. e S (Despacho maritimo.)		11$200
2308	Souza Sá & C.	1	144$666
2309	J. M. dos Santos A.	1	10$705
2310	Bastos & S.	1	109$241
2311	C. A. S. da Matta & C	50	605$574
2312	Os mesmos.	25	305$015
2313	Os mesmos. (Differença,)		16$344
2314	Os mesmos. (Dita.)		12$788
2315	J. A. de A. & C. (Differença.		25$823
2316	Os mesmos. (Differença.)		12$656
2317	S. P. Johnston & C.	4	796$158
2318	L. A. Siqueira.	2	333$580
2319	A. C. & C.	1	6$365
2320	A. C. de Abreu.	7	1:382$751
2321	A. C. de A.	1	479$570
2322	J. F. M. G. (Certidão.)		10$000
2323	O mesmo. (Dita)		1$000
2324	E. Dias dos Santos. (imposto de transmissão)		5$000
2325	Souza B. & C.	56	1:267$947
2326	José da S. Neves.	20	6$080
2327	O mesmo.	40	27$388
2328	Balthar & C.	1	2$193
2329	Miguel J. da Motta.	2	4$483
2330	Pinto S. Carelo.	1	6$860
2331	Manoel A. Barbosa.	40	61$617
2332	T. M. S (Despacho maritimo)		2$560
2333	Henrique de Castro S.	1	1$446
2334	José F. Lavra Penna.	2	27$197

Despachos de exportação no dia 30 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *Emilie*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 190 saccas com 13,616 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Portia*, para Philadelphia, carregaram : Matheus Austin & C. 100 saccas com 7,230 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 50 saccas com 3,689 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregaram : B. Oliveira & C. 47 saccas com 3,187 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 316 couros salgados com 3,792 kilos.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para Lisboa, carregaram : B. Oliveira & C. 40 couros salgados com 490 kilos e 64 ditos seccos.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guarde*, carregaram : Costa & C. 10 barricas com 954 kilos de assucar branco ; Araujo & C. 2 ditas com 192 ditos de dito e 4 ditas com 414 1/2 ditos de dito refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Prudencia*, carregaram : B. Gomes & C. 3 barricas com 203 kilos de assucar branco e 2 barris com 192 litros de aguardente.

— Para Mossoró, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : L. I. S Guimarães 20 volumes com 1,237 kilos de assucar branco ; para Ceará, Costa & C. 58 barricas com 3,632 ditos de dito refinado ; para Acaracú, Costa & C. 2 ditas com 200 ditos de dito branco ; para o Natal, A. C. Araujo 14 volumes com 1,114 kilos de assucar refinado e 4 saccas com 300 ditos de dito branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Gualelupe*, carregaram : B. Gomes & C. 1 barrica com 63 kilos de assucar branco ; J. T. Cordeiro & C. 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *União Fraternal*, carregaram : S. Junqueira & C. 1 caixa com 23 kilos de rapé.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Christina*, carregaram : E. R. Rabello & C. 450 volumes com 39,678 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30	89:240$151
Idem do dia 31.	11:090$911
	100:331$062

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30.	61 318$419
Idem do dia 31	3:270$616
	64:589$035

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 31.

Glasgow por Havre e Lisboa—32 dias, sendo do ultimo porto 14 1/2 dias, vapor inglez *Muriel* de 761 toneladas, commandante A. E. Stea, equipagem 26, carga differentes generos ; a Landstone Robelliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maracahyba—Hiate brasileiro *Deus te Guie*, capitão Manoel Francisco Talles, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Martins, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 1.º de novembro.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, de 3,000 toneladas, commandante Slocum, equipagem 74, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão Mc. Kenzie, equipagem 13, carga 3050 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—37 dias brigue hespanhol *Vigilante*, de 163 toneladas, capitão José Miranbe, equipagem 12, carga 194:000 kilos de carne ; a Loyo Filho.

Liverpool—45 dias brigue francez *S. Louis*, de 27 toneladas, capitão A. Antouard, equipagem 12 carga carvão e outros generos ; a Mills Latham & C.

Bahia—8 dias escuna ingleza *Mary Lezzia*, de 148 toneladas, capitão R. Ward, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New York por S. Thomaz e Para.—Vapor americano *Norte America*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do Sul.

Canal, barca ingleza *Constance*, capitão I. Kemp, carga assucar.

Philadelphia—Patacho inglez *Portia*, capitão Prout, carga assucar.

Canal—Patacho allemão *Anna Helena*, capitão W. Kruse, carga assucar.

Hamburgo—Barca allemã *Emilia*, capitão Muhrer, carga algodão.

Bahia—Patacho americano *Walter Witch*, capitão, F. F. Pearee, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalheiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por sua magestade o imperador, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda a quem mais der, findas as tres seguintes praças :

Um sitio em Beberibe, com 100 palmos de largura e 500 ditos de fundo, contendo nelle uma casa terrea de pedra e cal, oitões singellos com quarenta palmos de frente e 55 de fundo, 3 janellas e uma porta na frente, 3 janellas e uma porta do lado direito, duas portas do lado esquerdo, e duas ditas do lado de detraz, com duas salas, tres quartos e cosinha externa, ainda por acabar, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:500$000 por quanto foi avaliado. Cujo sitio vai a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casmiro Reis Gomes da Silva, e foi incluido em sua meação, e sujeito as dividas passivas do mesmo casal.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 26 de outubro de 1872.

Eu, Hyppolito da Silva, escrivão o escrevi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Ao sello 300 rs.—Valha sem sello ex-causa.—Oliveira Maciel.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda das mercadorias abaixo declaradas, postas á leilão por edital n. 33 do corrente, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para ás 11 horas do dia 4 do mez seguinte :

Armazem n. 11

Marca M Y C P, uma caixa n. 1675, vinda no vapor francez *Amazone*, descarregado em 10 de junho de 1870, consignada á Amaral Moreira & C., contendo 16 kilos, peso liquido, de papel para embrulho (em folhas lithographadas) avaliadas por 5$600, e 25 kilos de papel para embrulho (sendo em folhas de livros lithographadas) avaliados por 8$750.

Idem A M & C P, uma dita n. 1849, vinda no vapor francez *Sindh*, descarregado em 10 de maio de 1870, consignado á Amaral Moreira & C, contendo 51 kilos de papel para embrulho (em folhas de livros lithographadas) avaliadas por...... 17$850.

Idem L & Y triangulo L H, uma dita n. 3307, vinda no vapor francez *Sindh*, descarregado em 13 de novembro de 1870, consignada á Henry Leger, contendo 59 duzias de gravatas de seda e algodão, lisas, sem meias, com 27 kilos, avaliada por 280$000.

Idem A F T M L & C, uma dita n. 1338, com-

tendo (30) chapéos de palha ordinaria, simples, avaliados por 20$000.

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 7 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, promove a compra para supprimento do almoxarifado de marinha, sob as condições do estylo, dos objectos seguintes :

Aço batido em barra de 3 pollegadas de largo e 1/2 de grossura 3 barras, alcatrão americano 12 barris, ancoras de ferro de 16 quintaes 6, amarras de ferro de 1/2 pollegada de grossura 4, agua raz 6 arrobas, baldes terras de folha 12, baldes de madeira 50, breu 12 barris, broxas SS para caiar 6 duzias, broxas SS para pintar, ns. 4 a 9, 42 duzias, brim da Russia 60 peças, cobre em varão de 3/8 de grossura 12 varões, cobre em varão de 6/8 de grossura 12 varões, correia de sola singela de 3 pollegadas de largo 400 pés, correia de sola singela de 4 pollegadas de largo 300 pés, correia de sola singela de 2 1/2 pollegadas de largo 300 pés, correia de sola dobrada de 4 pollegadas de largo 400 pés, correia de sola dobrada de 6 pollegadas de largo 200 pés, cré 12 arrobas, cabo de cairo de 5 pollegadas de grossura 20 peças, cabo de linho da Russia de 4 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 3 1/2 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 3 1/4 de pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 3 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 2 1/2 pollegadas de grossura 40 peças, cabo de linho da Russia de 2 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 1 1/2 pollegada de grossura 10 peças, estopa da terra 20 arrobas, estopa de algodão 20 arrobas, estopa de linho 20 arrobas, ferro da Suecia em varão de 2 1/2 pollegadas de grossura 50 varões, ferro inglez em varão de 2/8 de grossura 30 varões, ferro inglez em varão de 3/8 de grossura 100 varões, ferro inglez em varão de 4/8 de grossura 100 varões ferro inglez em varão de 1 1/8 de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 1 3/4 de grossura 50 varões, ferro inglez em varão de 1 1/4 de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 1 3/8 de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 1 1/2 pollegada de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 2 pollegadas de grossura 30 varões, ferro inglez em barra de 4 pollegadas de largura e 1 1/4 de grossura 20 barras, ferro inglez em barra de 4 1/2 pollegadas de largura e 1 1/4 de grossura 20 barras, ferro inglez em barra de 6 1/4 pollegadas de largura e 1 5/8 de grossura 10 barras, ferro inglez em lençol de 1/4 de grossura, 30 pollegadas de largura e 80 de comprimento 120 lençóes, ferro inglez em lençol de 5/16 de grossura, 30 pollegadas de largura e 80 de comprimento 60 lençóes, ferro inglez em lençol de 1/8 de grossura, 32 pollegadas de largura e 80 de comprimento 50 lençóes, ferro inglez em lençol de 1/2 pollegada de grossura, 6 de largura e 80 de comprimento 20 lençóes, ferro inglez em lençol de 3/8 de grossura, 30 pollegadas de largura e 80 de comprimento 20 lençóes, foles grandes com 36 pollegadas de largura e 82 comprimento 2, fechaduras de ferro de broca para porta 24 fechaduras de ferro para gaveta 24, fio de algodão 3 arrobas, fio de vela 6 arrobas, graxa do Rio Grande do Sul 30 arrobas, garfos de ferro para cosinha 24 limas chatas de 16, 14, 12 10 8 6 e 4 pollegadas 12 duzias, limas meia cana de 16, 14, 12, 10 8, 6 e 4 pollegadas 12 duzias, limas triangulares de 12, 10 9, 8, 6 e 4 pollegadas 12 duzias, lona larga da Russia 60 peças, lona estreita da Russia 40 peças, linha de barca 6 arrobas, lapes pretos 40 duzias, machados de ferro 30, machina de mão para furar 1, oleo de linhaça 100 arrobas, ocra amarello 50 arrobas, pregos de ferro de batel pequeno 50 milheiros, pregos de ferro de 6 pollegadas 10 arrobas, pregos francezes de 2 1/2 pollegadas 16 libras, pregos francezes de 2 pollegadas 16 libras, pregos francezes de 1 1/2 pollegada 16 libras, pregos francezes de 1 pollegada 30 libras, pregos francezes de 1/2 pollegada 30 libras, pás de ferro 12 duzias, pinceis de trassar 12, pinceis SS de penna 12, papel almaço liso 40 resmas, papel almaço pautado 60 resmas, pennas de aço 40 grosas, remos de faia de 13 pés de comprimento 50, remos de faia de 14 pés de comprimento 100 remos de faia de 15 pés de comprimento 100, remos de faia de 16 pés de comprimento 100, remos de faia de 17 pés de comprimento 50, safras de ferro de 36 a 40 pollegadas de comprimento, com 2 bigornas e 2 buracos, sendo um redondo e outro quadrado 2, saccos de condução 400, secante fezes de ouro 6 arrobas, secante de zinco 2 arrobas, sola da terra 40 meios, tachas de cobre 100 libras, taboas de pão carga de 3 pollegadas de grossura 3 duzias, taboas de pão carga de 2 pollegadas de grossura 4 duzias, taboas de pão carga de 1 1/2 pollegada de grossura 6 duzias, taboas de pinho da Suecia de 1 1/2 pollegada 12 duzias, taboas de pinho de 1 1/2 pollegada de grossura 12 duzias, taboas de pinho de 3/4 de grossura 12 duzias, taboas de assoalho de louro de 2 pollegadas de grossura 12 duzias, taboas de cedro de 1 pollegada de grossura 6 duzias, taboas de cedro de 1/2 pollegada de grossura 6 duzias, tinta branca de zinco 1200 libras, tinta preta preparada 500 libras, vassouras de palha 6 duzias, vassouras de piassava 6 duzias, vassouras de junco 6 duzias.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas no mencionado dia 7 de novembro proximo vindouro, até as 10 horas da manhã.

No mesmo dia e mediante tambem propostas contrata o conselho o fornecimento de carvão proprio para ferreiro por tempo de 3 mezes.

Sala do conselho de compras de marinha, 31 de outubro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Vicente & Bahia.

Domingo 3 de novembro

A's 8 horas em ponto.

Grande successo !

Ultima representação do importante drama em 5 actos do celebre dramaturgo :

A. Bourgeois.

A FILHA DO LAVRADOR

na qual tomam parte os artistas

Manuela Lucci
Peregrino e Bahia.

Terminará o espectaculo com a primeira representação do interessante duetto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

cantado pela actriz Olympia Valladas e pelo actor Florindo.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter a maior parte de sua carga tratada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA

DAS

Messageries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Gambie*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéus, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9

Rio de Janeiro

Para o porto acima, recebe carga á frete, para completar o seu carregamento, o lugar nacional *Francisco I*, navio de primeira classe : á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros : trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago* : para carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

francezas, inglezas, suissas e allemães.

SEGUNDA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO

Cramer Frey & C. tendo de mudar-se do armazem da rua do Bom Jesus n. 20, para o armazem novo da mesma rua n. 62, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas existentes em seu antigo armazem, sendo que ditas fazendas serão vendidas para fechar contas, e facilitar a dita mudança.

O leilão será effectuado no dia segunda-feira 4 do corrente, devendo ter começo ás dez horas e meia da manhã.

LEILÃO

DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

Leilão

DE

MOVEIS

de uma familia que se retirou para o campo

TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO.

O agente Pestana fará leilão, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para o campo, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 rico guarda louça, 1 guarda vestidos, commodas, toilet, carteira, secretaria, espelho, quadros, cadeiras, 1 bom apparelho de porcelana para jantar, figuras, mesas, cama de armação, tapetes, e muitos outros objectos de casa que se acharão patentes, terça feira 5 de novembro, ás 11 horas em ponto, na rua do Vigario n. 11, armazem.

LEILÃO

DE

Duas partes de um predio de um andar, sito á rua do Coronel Suassuna n. 66, outr'ora Hortas.

QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, fará leilão de 2 partes do predio n. 66, á rua do Coronel Suassuna, o qual se acha em boa posição, sendo o predio de um andar e sotão, tendo um grande pavimento terreo com bastantes commodos, quintal e portão para a rua de Santa Thereza, todas as mais informações serão dadas no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53 1.º andar, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILÃO

DE

99 barricas com farinha de trigo.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas em ponto.

João Quirino de Aguiar & C., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, com assistencia do consul dos Estados-Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, de 99 barricas com farinha de trigo, avariada á bordo do navio *Water Witch*, na sua ultima viagem de Baltimore para este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem Caes do Apollo n. 67.

Leilão

DA

Armação, generos, e mais utensilios existentes na taverna sita no largo do Carmo n. 13.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A' requerimento de Antonio Ferreira de Carvalho, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pestana fará leilão da excellente armação envidraçada e envernizada, e assim todos os generos existentes na taverna do largo do Carmo n. 13, os quaes fazem parte da massa fallida de Ferreira & Gonçalves, tudo

constante de um balanço, que se achará em mão do agente, e será effectuada a venda quarta feira 6 de novembro, ás 11 horas da manhãa na mesma taverna.

LEILÃO

DE

Um grande e magnifico sitio, no logar denominado Agua-Fria, estrada de Beberibe

QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges fará leilão de um excellente sitio n'Agua Fria, com grande casa de vivenda, contendo 2 salas, 5 quartos, grande cosinha, quartos para escravos, cocheira, estribaria, tendo um recreio independente com diversos quartos, e um bonito jardim com gradeamento de ferro, horta, 2 grandes faixas de capim, com bastantes arvores fructiferas, e com terreno para edificação, todo cercado, proprio para moradia, por se achar perto das duas estações da linhas ferreas, gastando se 5 minutos para se alcançar um dos trens, offerecendo todas as vantagens precisas para residencia ; as mais informações os Srs. pretendentes terão no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 1.º andar, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILÃO

DA

Armação de amarello envernizada, propria para qualquer estabelecimento e dos generos e mais pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 113.

Quarta feira 6 do corrente.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, da armação de amarello envernizada, generos e mais pertences da taverna acima, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, sendo que os generos são de primeira qualidade ; o leilão terá lugar na mesma taverna ás 11 horas do dia acima.

Na mesma occasião será vendida uma carroça e uma cama franceza de amarello.

LEILÃO

DO

sobrado de dous andares e sotão n 64 á rua de Lomas Valentinas (outr'ora Aguas Verdes) em chão proprio.

Quinta feira 7 de novembro, ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

DE

PREDIOS

E terrenos

A SABER:

O sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

Um sitio na rua do Visconde de Albuquerque n. 138.

Uma casa terrea na mesma rua n 142.

Uma parte de 4 000$ no engenho Regalia.

Um terreno (o solo) na rua do Visconde de Albuquerque, em que é edificada a casa n. ....

Um sitio no alinhamento da rua da Aurora com 100 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que está edificada uma casa do Sr. N. J. Lidstone.

Um dito na mesma rua, com 200 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o mesmo Sr. Lidstone.

Um dito na mesma rua com 223 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o Sr. João Martins de Barros.

Um dito na mesma rua com 180 palmos, em que tem casa o Sr. Francisco Gomes Saraiva.

Um dito em Santo Amaro das Salinas com 100 palmos de frente, na Campina, em que tem casa o Sr. Joaquim Barbosa de Oliveira.

Um dito no mesmo lugar (alagado).

Quinta-feira 7 de novembro.

ás 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher, levará á leilão, as 11 horas do dia quinta feira 7 de novembro, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios e dominio directo dos terrenos acima descriptos, pertencentes ao casal inventariado.

Os pretendentes poderão examinar no dia 6 de novembro (a vespera do leilão) os sobrados da rua da Imperatriz n. 18, e rua do Visconde de Albuquerque n. 138, os quaes estarão ao exame dos concorrentes das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Leilão

DA

Casa terrea da rua Velha n. 85.

Uma dita n. 4, na povoação do Monteiro, junto á casa de A. José Rodrigues de Souza.

Uma dita na rua Augusta n. 208, em chãos proprios.

Quinta-feira 7 de novembro

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Por occasião do leilão de outros predios.

AVISOS DIVERSOS

— Perdeu-se nas ruas do Queimado, Imperador e Rosario, duas procurações acompanhadas de duas relações de escravos : quem as achou póde entregar no escriptorio desta typographia, que se gratificará.

Pernambuco Street Railway Company

No dia 1º de novembro haverá carros extraordinarios na linha de Santo Amaro desde 1 hora da tarde até acabar o jogo de *Cricket*.

No dia 2, na mesma linha, haverá carros de 10 em 10 minutos desde as 5 horas e 40 minutos da manhã até as 10 e 10 minutos, continuando de 15 em 15 minutos até as 2 horas e 50 minutos da tarde, e d'ahi de 10 em 10 minutos até as 6 e 40 minutos da tarde, sendo o resto do serviço feito pela tabella do costume. Neste dia de manhãa os carros da Magdalena trabalham de 16 em 16 minutos.

Nos domingos na linha de Fernandes Vieira haverá carros de 20 em 20 minutos, desde as 5 e 20 minutos da manhãa até as 4 e 20 minutos da tarde, e d'ahi de 10 em 10 minutos até as 9 e 10 minutos da noute, continuando depois de 20 em 20 minutos até as 11 horas da noute, e sendo a partida do ultimo carro do Alagado para a Recife as 11 e 30 minutos da noute

Recife 31 de outubro de 1872.

O gerente.
Bernardo Wuthman

— Aluga-se por um ou mais annos o sitio e casa na estrada do Cajueiro, o penultimo do lado direito, á entrada para o hospital Portuguez, pintado e renovado, com grandes commodos para familia ; tem gaz e deposito com banheiro d'agua do encanamento, com bastantes arvores fructiferas, e todo murado, deitando os fundos para o rio Capibaribe, quem o pretender dirija-se á casa n. 8, junto ao mesmo sitio, até ás 8 horas da manhã, ou das tres em diante, que achará com quem tratar.

Cão perdido

Desappareceu do poder de seu dono um pequeno cão de raça rasteira, côr preta, orelhas cortadas, mãos e pés amarellos, e muito esperto. Pede-se a quem o encontrar o especial obsequio de o levar á rua do Imperador n. 51, 1º andar, que se recompensará generosamente.

— Precisa-se de um moleque de 12 á 16 annos de idade : na rua Primeiro de Março n. 23.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Goudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Aos Srs. directores de collegios.

Um moço habilitado propõe-se á leccionar em collegios qualquer dos seguintes preparatorios :—portuguez, latim, francez e geometria. Garante não poupar esforços para o aproveitamento real dos alumnos : quem quizer utilisar-se dos seus serviços, deixe carta com as iniciaes C. A., no escriptorio deste *Diario*.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam : encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chuques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Aluga-se o sobrado da rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar : á tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (26ª), que se extrahirá no sabbado 2 do vindouro mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite.

— Precisa-se de um boleiro e de um trabalhador de campo, que saiba tratar de um sitio : no Recife, rua do Vigario, armazem n. 3, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Toma-se por emprestimo a quantia de 600$ com o praso e premio que se convencionar, dando se em garantia desse emprestimo penhor em escravos : para semelhante negocio acha-se com quem tratar, nesta typographia.

Quem for seu dono procure.

O Sr. Manoel Machado dirija se a rua Direita n.º 93 pois ahi encontrará uma encommenda vinda na quinta-feira 31 de outubro atarde, de uma das estações da estrada de ferro de S. Francisco.

Costureira

Precisa se de uma boa costureira para dentro de casa de familia, que saiba cortar e fazer vestidos e roupa para meninos : na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum, n. 100.

Attençaõ

Offerece-se um rapaz para administrador de qualquer engenho perto desta cidade : a tratar na rua do Caldeireiro n. 32.

Aluga-se

uma casa no largo da Matriz do Poço da Panella : á contratar na taverna de José Antonio Villella.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
Para invalidos, e meninos ou crianças de peito ; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em logar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de
Ferreira Maia & C.
57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CAPELLAS
MURTUARIAS

Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes : quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R. nesta typographia em mão do administrador.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados ; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas á qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.
Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte : alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

— Continúa estar ausente do engenho California, freguezia de Serinhãem, o escravo Gregorio, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : preto, olhos vivos, testa saliente, nariz um tanto chato, falta de dentes na frente, pés pequenos, secco do corpo, estatura regular, com uma marca de queimadura na barriga e outra na côxa direita, de uma estrepada ; consta que dito escravo se acha nesta cidade, e pede se, portanto, ás autoridades e capitães de campo a apprehensão delle, garantindo se a estes boa paga se for levado ao engenho acima, ou nesta cidade á rua da Praia n. 31.

AO COMMERCIO

Declaramos que a 31 de outubro proximo passado, amigavelmente dissolvemos a sociedade que tinhamos em negocios de commissão e conta propria, sob a razão social de Barros Junior & C., ficando o respectivo activo e passivo á cargo exclusivo de Francisco João de Barros Junior, que continúa com seus negocios sob sua unica responsabilidade,, usando da mesma firma de Barros Junior & Companhia.
Recife 2 de novembro de 1872.
Francisco João de Barros Junior.
João Ramos.

Caixeiro

Precisa-se de um que seja habilitado em molhados e possa abonar sua conducta : para informações á rua do Imperador n. 8.

GROMME', NEESEN & C.
cujos negocios serão dirigidos pelo socio Victor Neesen, n'esta praça.

Dr. J. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo
Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro escravo, para casa de pouca familia : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora : na rua do Rangel n. 67.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.
Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.
Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.
Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos	500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou	500 rs.
Frizamento de cabellos para homem	500 rs.
Barca e fricção mexicana a	240 rs.
Coques de trança de 15$ a	30$.
Ditos crespos de 15$ a	50$.
Crescentes de 12$ a	100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 *e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em bilhete inteiro de n. 741 e quatro quartos de n. 638 com a sorte de 800$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (25ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú, que será extrahida no dia sabbado 2 de novembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de outubro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Pergunta-se a quem competir, a razão por que não se bota gaz na rua das Nymphas?

AVISO

Os proprietarios da loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, fazem sciente aos seus numerosos freguezes (aos que se acham em atraso para com a mesma) que precisam liquidar até o fim do anno suas contas ; e portanto pedem aos seus devedores que venham saldar suas contas quanto antes, aliás, bem contra sua vontade, terão de ver seus nomes estampados nas columnas deste jornal. Recife 2 de novembro de 1872.
Mendes & Carvalho.

— O abaixo assignado, um dos herdeiros do fallecido deão Dr. Bernardo Luiz Ferreira, previne ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o sitio denominado Jangada, de Beberibe de baixo, de que é senhor e possuidor um dos herdeiros, visto elle não o poder vender nem alienar de maneira alguma, como se evidencia do testamento com que falleceu o dito deão ; e protesta revindica-lo como seu, no caso de se effectuar qualquer transacção, como lhe é permittido pelo mesmo testamento. Recife 1º de novembro de 1872.
Joaquim Ferreira Loureiro.

— A pessoa que offerece-se para cozer, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um primeiro ou um segundo andar e sotão, no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario* : que achará com quem tratar.

Precisa-se alugar uma ama que cosinhe, engomme e faça compras na rua, para serviço de uma pequena familia : na rua do Pedro Floriano n. 40, segundo andar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante ; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa ; ella é cozinheira e lavadeira de roupa : quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiara, em S. Lourenço, será bem recompensado.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Affonso José de Oliveira, mudou-se para a rua Velha n. 75.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Recorta-se

sedas para babadinhos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova), loja.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos ; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo : foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

— Faz publico o abaixo assignado que a sua taverna, sita á rua da Restauração n. 36, deixou de vender cachaça desde o mez de setembro proximo passado, dando por acabada tal especulação, que por isso considera-se isento do imposto relativo, afim de ser delle eliminado.
Jezuino Carneiro da Cunha.

Rio de Janeiro
Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Tab'e d'hote confortable ; service parfait, Prix moderés.

FUGIRAM

do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra ; o 1º tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular espadúdo ; o 2º é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez, e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram ; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, a quem os ditos escravos pertencem.

— Da se um conto de réis a premio sobre hypotheca : quem pretender dirija-se a Casa Forte, a fallar com Manoel Domingues, ou annuncie para ser procurado.

— O advogado Antonio Attico de Souza Leite morador no termo de Villa Bella e actualmente de passeio nesta cidade, tendo de retirar se brevemente para o lugar de sua residencia, encarrega-se com fiança idonea de cobrança de dividas, bem como de qualquer outra liquidação amigavel ou judicial, e isto tanto no centro desta como no da provincia do Ceará, Rio-Grande e Parahyba. As pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços dirijam se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Na rua do Barão de S. Borja n. 34, precisa-se de uma ama para criada de casa de familia, a qual saiba lavar roupa e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

AMA Precisa-se de uma para serviço de casa de pouca familia : á tratar a rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma, para serviço domestico de casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 47.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa se de uma para todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava : á tratar na rua Velha, casa numero 44.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Apollo n. 55.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 10.

AMA Na rua da Roda n. 16, precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, não se faz questão por preço.

— Precisa-se de uma ama portugueza para o mato : a tratar na rua do Caldeireiro n. 68, ou no pateo do Terço n. 11, taverna.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme e cozinhe para casa de pouca familia, no largo da companhia Pernambucana n. 11 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta : a tratar na rua da Cruz n. 28.

Ama de leite.

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em uma casa de familia : na rua do Hospicio n. 12, junto ao collegio Santo Amaro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

Aluga-se

a metade da casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, á pessoa capaz, com pouca familia e sem filhos : a tratar na mesma casa acima.

— Permuta-se uma pequena casa terrea sita a rua da Via ferrea, por um pequeno sitio perto desta praça, á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se a rua Imperial n. 227: a casa tem um anno e meio de feita e é bem fundada.

— D. Rosalina Maria de Jesus faz publico que ninguem faça negocio com os seus escravos João e Severina, Seraphim, Felippe, Antonia e Felismina, que se acham em poder de seu marido Manoel da Costa Prazeres ; visto como se acha separada do mesmo seu marido, e vai judicialmente tratar desta separação. Escada 29 de outubro de 1872.

— Aluga-se uma escrava de 25 annos, cozinha, engomma, ensaboa e compra soffrivel ; tem um filho de 7 mezes que amamenta : na rua de S. Jorge n. 74.

FUGIO.

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó-Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, e é um pouco corcunda ; algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-a baixa e com bigodes.
Esse escravo foi vendido no Recife pelo Sr Mounho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior, em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado, em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz Congordo, na Boa-vista. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C, que será generosamente recompensado, pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

— Uma pessoa habilitada para promover cobranças, tendo de partir brevemente para o centro desta e de outras provincias, offerece-se a quem quizer utilisar-se de seus serviços, dando pessoa idonea como fiador, e podendo ser procurado na rua do Queimado ns. 48 1.º andar e 107 loja.

Sociedade propagadora da instrucção publica
Parochia de Nossa Senhora da Graça.

Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada pelo conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, para promover a installação do conselho parochial de Nossa Senhora da Graça, pelo presente convidam a todas as pessoas que se acham inscriptas, e que se quizerem inscrever como socios da referida sociedade á comparecerem em casa da residencia do socio José da Silva Loyo Filho, em S. José do Manguinho, perto da estação do mesmo nome, das 5 horas e meia até ás 7 horas da noute do dia 3 do corrente, afim de reunidas procederem a installação do conselho parochial desta freguezia, por parte da mesma sociedade.
1.º de novembro de 1872.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Gervasio Rodrigues Campello.
João José Pinto Junior.

Ao commercio
DE
PERNAMBUCO

Luiz Grommé e Victor Neesen participam ao corpo commercial desta praça, que acabam de estabelecer-se na rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar, com casa de commissões, sob a firma social de

— Aluga-se uma casa na povoação de Tegipió, com bastantes commodos para qualquer familia passar a festa : á tratar com Manoel Lopes dos Reis na mesma povoação.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.
Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Olaria Taquary

Antonio Francisco das Chagas participa aos seus amigos, freguezes, proprietarios e empreiteiros de obras, que se acha habilitado á contratar materiaes com os mesmos para qualquer obra desde o alicerce até o final, por ter comprado o grande sitio e olaria de grosso, denominada Taquary ; outro sim, que o mesmo sitio não vende barro a ninguem para fabrico de tijolos, e o faz para sciencia do publico : os pretendentes podem dirigir-se á olaria da rua do Visconde de Albuquerque numero 85.

Omnibos de Jaboatao

O proprietario desta linha faz sciente aos seus passageiros que de hoje, 29 de outubro em diante continuará a passar ditos omnibus pela Passagem da Magdalena, visto achar se a rua Imperial intransitavel.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para Páo d Alho, que tenha pratica de fazendas : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa em Apipucos, perto da estação, com commodos para grande familia : a tratar no mesmo lugar com Manoel Luiz de Mello.

OLINDA

Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda se recebe propostas até o dia 15 de novembro proximo, na forma do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, para arrematação da escrava Maria pertencente á diversos herdeiros da finada D. Rita de Cassia Dornellas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo : na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica em Pernambuco.
Parochia da Boa-Vista.

A commissão nomeada pelo conselho superior para promover a installação do conselho parochial da Boa-Vista, tendo verificado a existencia de mais de cincoenta socios nesta parochia, numero exigido pelos estatutos para a installação do conselho, convida pelo presente, não só as pessoas que assignaram o termo de installação da sociedade, mas ainda aos que quizerem fazer parte d'ella, a comparecerem no domingo 3 de novembro pelas 11 horas da manhã, á rua da Imperatriz n. 17, afim de reunidos proceder-se a eleição do respectivo conselho parochial, devendo nessa occasião fazer a commissão entrega de um exemplar dos estatutos da sociedade, ao socio que porventura ainda não o tenha recebido.
A commissão, inspirada nos bons desejos que por tão grandiosa idéa nutrem todos que fazem parte da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, muito folgará ter occasião de, com a maior brevidade, poder declarar que tem satisfactoriamente desempenhado a missão de que foi incumbida.
Parochia da Boa Vista, 28 de outubro de 1872.
—Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.—Miguel Archanjo Mindello.—Vicente de Moraes Mello.

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção : póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 25.

Cozinheiro e moleque

Na rua de S. Francisco n. 72 junto a estação dos trilhos urbanos de Apipucos, precisa-se alugar um cozinheiro escravo e um moleque de 15 a 16 annos para serviço domestico.

Folhinhas para 1873

Do Rio de Janeiro, de Laemmert, vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello : á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 52

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram :
Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Herminio Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranhem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pilha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de 14 a 16 annos : na rua do Marquez do Herval n. 141.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miûdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miûdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Bolieiro

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa se de um bolieiro.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da praça: quem quizer dirija-se á esta typographia, 3.° andar.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 22 do corrente a escrava Apolinaria com um taboleiro, que foi vender flores, com os signaes seguintes: vestido de chita rôxa de listra e panno da costa com listras encarnadas, tem um signal muito visivel porque tem a cara picada de bexigas, e preto, differente do corpo: á pessoa que a encontrar leve ao seu senhor, na rua Imperial n. 231.

— Aluga-se um gabinete no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: á tratar na taverna do mesmo sobrado.

AVIS

Les français residants a Pernambuco que adherent a la formation de la *Société Française de Secours*, sont invités à se réunir le samedi 2 novembre à 7 heures du soir à l'hotel de l'Univers (salon du premier étage)

Aluga-se

um sitio murado com portão de ferro com uma bonita casa, com 4 quartos, 2 salas, um sotão e cozinha fóra, em Reberibe de Baixo, junto a estação do fundão; aluga-se annualmente, ou para passar a festa: quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 37.

Sitio na estrada dos Afflictos.

Aluga-se metade de uma casa e sitio a pequena familia: a tratar na mesma estrada n. 9.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e sitio no caminho do encanamento, muito propria para passar a festa ou por anno: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando nos a assegurar que este medicamento é de resultados da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphiles.

Deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.

57— Rua do Duque de Caxias — 57.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e e em qualquer periodo; medicação esta que se compondo de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

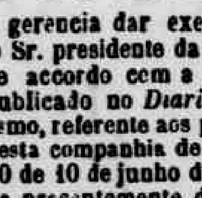
Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—Rua Duque de Caxias—57

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arendelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.



Via ferrea de Olinda.

Comprindo a esta gerencia dar execução ao que resolveo S. Exc. o Sr. presidente da provincia em 11 do corrente, de accordo com a directoria desta companhia, e publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 do mesmo, referente aos preços das passagens nos trens desta companhia de que trata a lei provincial n. 1060 de 10 de junho deste anno; e não havendo bilhetes presentemente dos preços estabelecidos, resolveo expor á venda os bilhetes do typo de 150 rs. pelo preço de 140 rs. como meia passagem, na linha de 2.ª classe, e os do de 300 rs. pelo preço de 250 rs., como meia passagem de 1.ª classe, em quanto não adquirir a companhia, bilhetes dos preços novamente estabelecidos, e por esta mesma rasão se deixa por em quanto de expor á venda os bilhetes de ida e volta.

Escriptorio da companhia, 29 de outubro de 1872.

O director gerente interino.

José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na praça do Conde d'Eu n. 9.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 82.

COMPRAS.

— Compra-se cem milheiros de tijollos de alvenaria grossa: quem se propozer a contratar, dirija se á rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

Compra-se

uma ou dous escravos moças e robustas, pageas, bem: na rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

Compra-se duas gaiolas que sirvam para coxichos: quem tiver dirija-se á esta typographia.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende se um preto crioulo de bonita figura, perfeito official de sapateiro, e de excellente conducta: na rua de Hortas n. 110. Na mesma casa vende-se uma escrava de 20 annos de idade, com habilidade.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; a sim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachpeignes, tupetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Vende-se e se faz todo negocio com o estabelecimento de molhados, sito á rua de Marcilio Dias n. 99, out'rora rua Direita: quem o pretender, dirija-se ao mesmo.

Venda de casas

Vende-se uma casa na rua do Padre Nobrega n. 59, outr'ora do Alecrim, em chãos proprios, bem construida, com portadas de pedra.

— Tambem se vende a terça parte de uma grande casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 272, out'rora Augusta n. 92, com 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, nova e bem construida, podendo-se tambem permutar esta por escravos bons. Quem as pretender dirija-se á rua da Cruz n. 20, 2º andar.

— Vendem se tres partes do engenho Moçambique, na freguezia de S. Lourenço, moente e corrente, com safra e mais plantações, matas e terras já demarcadas: trata-se na rua de Hortas, sobrado n. 48.

MOBILIA

Vende se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, e 2 consolos com tampo de pedra: a tratar na rua larga do Rosario n 24 A.

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco; pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dado a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Defronte do Campo Grande

Vendem se bons terrenos a vontade do comprador, cujas terras ja são conhecidas de todos que por alli transitam, tanto pela fertilidade como pela salubridade, e bem assim pela facil conducção que offerece a linha ferrea de Olinda; o preço é baratissimo para chegar para todos: os pretendentes entendam-se em Ponte de Uchôa, na padaria n. 37, e rua do Imperador n. 48.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.

Costureiras de madeira e de palha.

Caixas de madeira para joias.

Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.

Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de corioso.

Jarros de coral para flores idem idem.

Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.

Indispensaveis de velludo para criança.

Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.

Lanternas magicas, furta fogo e de papel.

Stereoscopio e Deorama para 25 retratos.

Chambres felpudos para banhos.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem camisas reendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na rua das Creoulas (Capunga). Vende se tambem parte de uma outra casa terrea, chão proprio, sita na rua da Ventura (Capunga); á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A. 1º andar.

VENDE-SE

uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafusos, a qual serve para qualquer estabelecimento, e acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala-nova, que tambem se aluga: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 37

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

GRANDE REVOLUÇÃO NO MUNDO CERVEJA

Cerveja da novissima reforma!

Dita de pote!

A mais hygienica!

Cerveja gelada!

A confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Piano e musica.

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, esta exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

AOS 2,000 SACCOS com pouca avaria e limpes

A 250 e 320 rs. vendem-se saccos de estopa proprios para milho e feijão: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 20, de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um cavallo novo e gordo, bem esquipador; para ver e tratar na cacheira do Sr. Balthasar á rua da Guia n. 1.

Attenção

Vende-se a loja de calçados, muito afreguezada e com poucos fundos: na rua de Marcilio Dias n. 98.

Aos Srs, estudantes do 3.° anno da Faculdade de Direito.

Postillas de pratica

Contendo a collecção completa das lições do processo civil e criminal explicadas na segunda cadeira do quinto anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1865, com annotações de opiniões de praxistas e leis remissivas do texto e todas as alterações introduzidas pela nova reforma judiciaria.

Obra utilissima para os exames escriptos e para a advocacia.

Um nitido volume por 15$000.

A' venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

CASSA-LÃ A 200 rs. o covado

Chegou para a rua do Crespo n. 20 grande sortimento de cassa-lã, miudinha; propria para vestidos a 200 rs. o covado: loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão se amostras,

— Vende se barato, um apparelho para fabrico de vellas, em perfeito estado: na rua larga do Rosario, loja n. 20.

Cinza (e senho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 300, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua Nova n. 28

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de vidro (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$000
Idem idem lisos a 2$000 e	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Muita attenção

Redes enfeitadas para senhora a	25$000
Transparentes para janellas a	10$000
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim macão Escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem mofadas a rs.	500
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	3$000
Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso para senhoras a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Ferros para frisar, differentes preços	
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a 100 rs. e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	
Bengalas para homens a	1$000
Quadros com estampas de mulheres, representando, America, Africa, Asia e Europa.	

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BOA ACQUISIÇÃO PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Bom, bonito e barato

Casaquinhos de merinó enfeitados de seda para senhora, fazenda moderna, que val 12$, vende-se por 6$ cada um.

Cambraia branca aberta, fazenda muito fina, de 1$600 a vara por 1$ a vara.

Cambraias de cores a 320 e 360 rs. o covado: na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova).

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

— Vende-se um pequeno balcão de amarello dous rotulos e uma grade de madeira em perfeito estado: na praça da Independencia n. 79.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000. 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e rende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vendem-se no armazem de ... de Oliveira & C., á rua ... n. 62.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lanço.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modelos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

CASEMIRAS
com pouco sujo
A 1$600 o covado.

Casemira ingleza de côres propria para costumes de homens e meninos a 1$600 o covado; na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado. cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400. madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$100 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta comprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS da seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Gallo Vigilante
Loja do Gallo Vigilante

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, sócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Optimo café do Ceara'

Vendem Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

CÔMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avellodados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto. liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA
MACHINAS DE COSTURA
DE
Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES
E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867,

SÃO AS MELHORES DO MUNDO
PORQUE

1.º São mais simples.
2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo
mais de mil pontos por minuto
3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5.º São mais elegantes.
6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de
J. S. CARNEIRO DA CUNHA
Unico agente em Pernambuco
RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitos ... para presentes á 42$000. Cassoletas ... á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante ... de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. ... e oculos de aço fino e tartaruga, chegados ...

Convida-se ás Exmas. familias ... do Cabugá n. 11, a qual continuará aberta ...

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bofalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.

Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.

Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.

Ricos leques todos de madreperola.

Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.

Escovas com cabos de madreperola para dentes.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.

Luvas de seda de cores imitando pellica.

Pulseiras de tartaruga com dourados.

Caixinhas com musicas e arranjos para costura.

Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.

Retroz francez em carreteis e meiadinhas.

Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:

Cognac Hennessy, verdadeiro.

Vinho Sherry, ja bem conhecido.

Bitters o melhor que vem ao mercado.

Whiskey de superior qualidade.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TÔDOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO.

Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de gaze e de lãsinha com listras assetinadas de diversas cores, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY

Em meias garrafas

AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34

Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serje (Olho de Bassaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços de fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Topete de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

JURISPRUDENCIA.

JUIZADO DE DIREITO DA COMARCA DO CRATO, 7 DE FEVEREIRO DE 1872.

Cidade do Crato. — Illm. e Exm. Sr.— Pela quinta vez vou declarar a V. Exc. que ha desvantagem para o serviço publico, na continuação do bacharel Praxedes Teodulo da Silva, na qualidade de promotor publico desta comarca, e ainda, o que é peior, para os interesses da justiça. E como quer que deva dar o motivo desta nova declaração, por minha parte, o farei em termos breves e precisos, com quanto entenda que os expostos de outras vezes são sufficientes para ser attendida a minha solicitação.

Na audiencia que dava hoje, na sala publica, apresentou-se o bacharel referido e sem ser opportuna a occasião, porquanto estava transmittindo uma ordem ao escrivão, e sem ter sido apregoado pelo porteiro — havendo quem requeira — tomou a palavra para declarar que lhe havia sido intimada uma portaria minha, na qual ordenei aos escrivães que só fizessem autos com vista aos advogados habilitados no meu juizo e pela apresentação de suas cartas ou provisões, afim de, nos respectivos protocolios, serem averbadas, ao que disse dito bacharel não obedecer, pois não tinha e nem tirava carta, julgando-se entretanto habilitado para o exercicio da profissão de advogado.

Tomando em consideração o que merecia, declarei, deferindo ao requerido, que não me sendo estranho, individualmente fallando, a sua qualidade de bacharel, lhe marcava o prazo de quatro mezes, para apresentar a respectiva carta, igual ao que anteriormente havia concedido a um outro bacharel.

O bacharel Praxedes ao em vez de aceitar uma decisão que lhe era favoravel, declarou que não tiraria carta e que se julgava habilitado para o exercicio da sua profissão, porque tinha em suas mãos um papel que o habilitava para isso, e disse que era um certificado da Faculdade de Direito, pelo qual se podia verificar tinha elle feito exame das materias do quinto anno do respectivo curso.

Dado o meu deferimento e em quanto o fazia, o bacharel Praxedes interrompia-me, o que por duas vezes lhe fiz sentir. E, isso não obstante, quando redigia o requerimento para o escrivão lança-lo no protocollo, esse bacharel imprudente e levianamente me interrompe, para reagir contra a minha deliberação; chamei-o a ordem e ordenei-lhe que se conservasse em seu lugar sem interromper-me, ao que não obedecendo, ordenei ao porteiro que o fizesse retirar do auditorio, sendo essa minha ordem cumprida. Em taes condições, sinto ainda repetir a V. Exc., que é por demais sensivel e prejudicial aos interesses do serviço publico e sobretudo da justiça, a continuação de semelhante bacharel no exercicio do cargo de promotor publico, sem esquecer o nenhum apreço a que V. Exc. tem votado os meus officios de 9 de setembro, 24 de outubro, 13 de novembro e confidencial de 23 deste ultimo mez; todos do anno passado.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão de Taquary, D. presidente da provincia.—O juiz de direito, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Recurso crime, art. 160 do Cod. Cr.: recorrente, Joaquim Gomes de Mattos, 1º supplente do juiz municipal do termo do Crato.—Cumprindo o dever que me é imposto pelo art. 74 da lei de 3 de dezembro de 1841, passarei a desenvolver a materia da pronuncia recorrida, com a calma do magistrado, que procura para norma de seu proceder os dictames da sua consciencia e os preceitos juridicos.

E' muito sediço o attribuir-se a instauração de processos, principalmente por crime de responsabilidade, a tramas politicos, meio de que lançou mão aquelle que fez a minuta do presente recurso. E, por isso mesmo que é muito sediço semelhante meio, deixo-o intacto e tratarei de mostrar que no facto praticado pelo recorrente — conservando a um cidadão, por oito dias, preso, sem culpa e sem processo — houve crime, e que portanto a pronuncia decretada pela sentença a fl. 14 v. é um acto justo.

Antes de entrar, porém, na analyse da materia que existe nestes autos e autorisou a pronuncia do recorrente, chamo a attenção do egregio tribunal para a falta que se nota nas duas petições de fl. 18 e fl. 19; isto é, não foi solicitada pelo recorrente a informação de que trata o art. 443 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

—

Na villa de Missão-Velha foi preso Alexandre Franco da Rocha, sob o nome — Candido José da Silva — « por ser pegado « vendendo um cavallo alheio—cópia a fl. « 5 ou—por suspeito de ser ladrão de ca- « vallos »—cópia a fl. 10, sendo remettido ao recorrente, que, a 22 de outubro do anno passado—por ordem verbal o mandou recolher á cadeia, autos de perguntas a fl. 6 v. *in fine*, onde esteve dito Alexandre recolhido até o dia 30 do mesmo mez, dito auto de perguntas a fl. 6 v. *in princ.* e documento a fl. 8.

Desta simples e precisa exposição verifica-se que o recorrente, por ordem verbal, mandou á cadeia desta cidade a Alexandre Franco da Rocha, em o dia 22 de outubro, e que a 30 do mesmo mez o mandou soltar.

Estando precisados os casos em que podia ser preso o cidadão, como preceituam o § 3º art. 165 e art. 175 do Cod. do Proc. Crim. e estabelecido no art. 176 do mesmo Cod., qual a norma da ordem de prisão, para que esta fosse considerada legitima; procedeu contra a lei expressa o recorrente, fazendo recolher o mencionado individuo á cadeia, servindo-se para isso, não do meio legal, e sim de ordem verbal.

Desde que o delegado de Missão Velha fez apresentar Alexandre Franco da Rocha, sob o nome de Candido José da Silva, ao recorrente, a cuja disposição o passára, cessou toda intervenção do mesmo delegado nesse acto e começou a do recorrente, que, d'ahi em diante, é o responsavel pela violencia de que foi victima Alexandre, á contar de 22 á 30 de outubro.

Apresentado Alexandre Franco da Rocha ao recorrente com o officio por cópia a fl. 10 e auto de perguntas a fl. 11, cumpria ao mesmo recorrente verificar — antes de o mandar recolher á cadeia—se era elle criminoso e se havia sido preso, guardadas as prescripções legaes. Ao contrario disso, o recorrente sem verificar a materia do officio por cópia a fl. 10, mandou recolher a Alexandre á cadeia, dando ordem verbal, assim como sem ter verificado cousa alguma o mandou soltar, expedindo ainda uma ordem illegal!

Mas tudo é devido ao—juizo zeloso—como o é, no cumprimento de seus deveres—o recorrente, que o declarou no officio a fl. 9: são suas estas palavras.

O recorrente não procurou verificar se Alexandre fôra preso em flagrante, como o affirmou em sua minuta a fl. 23, que claudica de modo reparavel; pois do officio do delegado de Missão Velha a fl. 10—consta que semelhante prisão teve por motivo ser Alexandre ladrão de cavallos, não havendo, portanto, necessidade dessa solicitação de que falla o recorrente, cuja declaração só poderia ser aceita se tivesse apresentado a resposta dada ao seu officio, em que isso, diz elle, procurou verificar. E tanto mais me firmo na crença de que o recorrente claudicou de modo reparavel, em sua minuta do recurso, quando vejo que, em sua resposta a fl. 9 se encontram as seguintes palavras: — « A vista dos documentos que acer- « ca delle remetteu-me o delegado daquelle « termo—*como melhor poderá ver das có- « pias juntas*.—E' o que tenho a dizer. »

São essas cópias as de fl. 10 e fl. 11, cujo conteúdo não podia autorisar uma detenção, e, para as mesmas, chamo respeitosamente a illustrada attenção desse egregio tribunal.

Tambem não procede a outra e anterior declaração do recorrente quanto ao motivo que o levou a não instaurar culpa a Alexandre, dentro do prazo legal; porque além de não haver necessidade de explicações do delegado de Missão-Velha, que não foram solicitadas, em vista do final de seu officio a fl. 10, no juizo municipal do termo desta cidade, de 22 a 30 de outubro, não existia em andamento processo algum, como se verifica da certidão que faço juntar.

O recorrente seguindo veredas tortuosas lança já a conta do carcereiro e já do delegado de Missão Velha o seu procedimento illegal, quer quanto á falta da nota da culpa, que mencionei na sentença recorrida, e quer quanto á illegalidade da ordem verbal.

Não tendo o recorrente dado a Alexandre Franco da Rocha a nota de sua culpa, procedeu contra a lei expressa; pois a qualquer que fosse preso sem culpa formada, dentro de vinte e quatro horas da entrada na prisão, o juiz por uma nota, por si assignada, devia fazer constar a esse qualquer o motivo da sua prisão.

Mas, diz o recorrente, semelhante falta me não pertence, e sim ao delegado de Missão-Velha, que deve pela mesma responder. Sem innocentar a essa autoridade, affirmo que houve verdadeira falta da parte do recorrente, que, mandando dar entrada na cadeia desta cidade a Alexandre, tomou a si essa prisão e o prazo das vinte e quatro horas, para a entrega da nota da culpa, principiou a correr de novo, desde que Alexandre entrou na mesma cadeia, de ordem do recorrente, pois não tinha ainda culpa formada, unico caso em que seria dispensada semelhante nota. E accresce que não haviam decorrido as vinte e quatro horas, porque Alexandre fôra preso em Missão-Velha a 21, auto de perguntas a fl. 11, e no dia seguinte, 22, teve lugar a sua entrada na cadeia desta cidade.

E' lançar a outros a culpa daquillo que se não fez correndo-lhe a obrigação de fazê-lo, o que não é bonito.

A falta do delegado de Missão-Velha (se houve essa falta, embora se verifique que não), não póde servir para que fosse innocentado, por essa sua falta, o recorrente, que, pelo mesmo modo descarrega uma outra falta sua sobre o carcereiro, que, não podendo receber preso, a não ser por ordem escripta da autoridade competente e guardadas as solemnidades externas necessarias, recolhêra Alexandre á cadeia.

O carcereiro que recolhe a qualquer individuo á prisão, sem ordem escripta, commette o crime, previsto no art. 181 do Cod. cr. e a autoridade que expede ordem illegal (dando a por palavra) para ser qualquer individuo recolhido á cadeia, commette uma infracção da lei; pois a ordem verbal, de prisão, só é permittida para o caso de flagrante delicto; e isto para que o réo fique sob a acção da lei, ou seja apresentado á respectiva autoridade. Se a autoridade que mandasse recolher qualquer individuo á prisão, a não ser por ordem escripta, guardadas as solemnidades externas necessarias, não fosse por isso responsavel, seria uma iniquidade a responsabilidade do carcereiro, que é criminoso e fica sujeito ás penas do art. 181 do Cod. Cr.; isto quando dá entrada na prisão a quem quer que seja sem a competente ordem escripta —e guardadas as solemnidades externas necessarias. O carcereiro que assim procede commette o crime previsto no referido art. 181, e, a autoridade que ordena tal, commette o crime do art. 160 do mesmo cod., porque assim procedendo, procede contra lei expressa.

O recorrente o mais que podia pedir para si, era que a sentença de pronuncia, contra si decretada e da qual recorre, seja reformada para considera-lo incurso nas penas do art. 181 do Cod. Cr.; pois—são criminosos como autores—aquelles que mandam commetter crimes; o que succedeu effectivamente, mandando o recorrente ao carcereiro da cadeia desta cidade, commetter o crime—de receber um prêso e recolhe-lo á prisão sem ordem escripta e para a punição desse crime além da pena de suspensão; embora menor, do que a do art. 160, accompanha a pena de prisão.

A ordem pela qual fora relaxada da prisão em que se achava Alexandre Franco da Rocha, documento a fl. 8, que está por mim rubricado, foi illegal, em face do disposto no art. 143 do Cod. Cr.: porquanto faltam á mesma as solemnidades externas accessorias, para a sua validade; solemnidades que estão prescriptas no art. 176 do Cod. Pro. Cr. e art. 114 do Reg. n. 120.

De tudo quanto acabo de expor deduz-se que são subsistentes os motivos, que autorisaram a pronuncia do recorrente, cuja confirmação é uma necessidade para a moralidade do fôro desta cidade, onde a vontade da autoridade supprio as disposições de direito.

Não exigindo maior desenvolvimento o presente recurso, limito-me ás considerações feitas, e, terminaria aqui, se por ventura me não considerasse na rigorosa obrigação de destruir a calumnia que assacou o recorrente de uma serie de perseguição e injustiças exercidas contra si—pelo juiz que se dirigio ao venerando tribunal, ante o qual só deve ser trazida a verdade.

O recorrente, ou antes quem minutou o seu arrazoado, ou ambos, tem consciencia da calumnia que me assacaram; pois nem se quer ao menos indicou uma perseguição, uma injustiça, quando uma serie ha sido praticada por mim!

E porque não menciona um facto? Di-lo o recorrente—por ser a occasião impropria—e por temer *massar* a attenção desse egregio tribunal.—Não: não é por isso;—é porque esse enunciado é parto da calumnia—de que se servio o arrazoador, na falta de motivos que bastassem para tirar ao recorrente a responsabilidade criminal em que incorreu elle.

O egregio tribunal, cuja illustração e actos de justiça servem para abroquelar ao juiz, que é obrigado a fazer cumprir a lei, em localidades centraes, onde a prepotencia de mandões meirins, quer assoberbar-se e esmagar a lei; e é um constante embaraço á distribuição da justiça; o egregio tribunal dará, como confiamos, no presente caso, uma decisão que servirá, por certo, para animar me no proposito de cumprir os deveres do cargo, cuja importancia confesso, é muito superior ao fraquissimo merito, que me possa ser dispensado.

Entretanto, porém, sou forçado confessar, que se nesta comarca a justiça não é distribuida, como o exigem ás necessidades do meio social, é isso devido as proprias autoridades, que são mais ou unicamente agentes politicos (não no sentido genuino da palavra) do que encarregados da garantia dos direitos dos cidadãos.

Deixei propositalmente e sem resposta quasi tudo quanto assignou o recorrente e tem referencia aos motivos que me levaram a responsabilisa-lo; pois que, é habito meu e constante, não dar apreço a apreciações apaixonadas, quesquer que sejam ellas a quem quer que seja o autor dessas apreciações.

Ao egregio tribunal cabe decidir se o meu acto é ou não a applicação desapaixonada da lei, cumprindo acatar a sua illustrada decisão, qualquer que ella seja. — O juiz de direito, em recurso, L. A. M. P.

8 de março de 1872.

O escrivão tire traslado destes autos até v. 16, e depois de pago o porte na agencia, pela parte, sejam os mesmos autos entregues á dita agencia, isto no praso de cinco dias, como preceitúa o art. 76 da lei de 3 de dezembro de 1841. *Era ut supra.*

L. A. Martins Pereira.

VARIEDADE

RAPIDA FORTUNA.—O americano Pullmann, inventor dos wagons leitos, e de todo o material aperfeiçoado, que recentemente se tem adoptado na America, para tornar mais commodas as viagens, era um pobre mineiro do Colorado, tão pobre que fez sacrificios para obter os fundos necessarios na construcção do seu primeiro modelo.

Hoje é presidente da *Pullmann car company*, que dispõe de 500 carros, leitos, salões e hospedarias, nas diversas linhas da America, tendo construido mais tres por semana durante o anno corrente.

Emprega esta empreza dous a tres mil operarios, tem construido vastissimas officinas, edificando numerosas habitações para os seus obreiros e empregados, manejando capitaes importantes, e realisando avultadissimos lucros.

Para que se faça idéa dos preços aqui daremos um extracto das tabellas, notando que as quantias adiante indicadas são os excessos a pagar sobre o preço dos bilhetes:

1.º Um carro-quarto de cama, com 14 compartimentos de duas camas cada um, sendo dous de mais esmerado arranjo, custa 69$525 fortes por dia.

2.º Um carro-salão, com duas salas, tendo em cada uma um sophá e duas cadeiras de braços estofadas, que formam de noite dous leitos de duas pessoas, e dous de uma pessoa, tres quartos cada um com duas camas de duas pessoas, e seis camarotes contendo igualmente dous leitos de duas pessoas cada um, custa por dia 69$525 fortes.

3.º Um carro-hospedaria, com 22 camas, cozinha, sala, casa de jantar, utensilios de cozinha, baixella, um cozinheiro e dous criados, custa 78$800 fortes.

E' magnifico o sortimento de roupa, e são minuciosos e constantes os cuidados na limpeza. Com as condições de tal conforto não admira que seja tentadora a viagem de Chicago ao Pacifico.

—

GRANDE CARREGAÇÃO. — No porto francez de Brest embarcaram no dia 18, n'um navio de vela transporte do governo, 330 mulheres e 230 homens, todos condemnados á deportação como communistas para Nova Caledonia. Junte-se á este numero as centenas de individuos de ambos os sexos, que já teem ido, e os que ainda irão, e encontrar-se-ha um numero assombroso, principalmente em quanto ás mulheres. E' tá annunciada já nova e avolumada remessa de degredados para os estabelecimentos francezes na Oceania.

—

O GRANDE ACHADO.—O Sr. Julio Simon visita neste momento os sotãos do Louvre, onde se acham amontoadas grande numero de telas, que estavam consideradas como mediocres, mas que pelo contrario tem grande valor. Só n'um grande vão, o ministro descobrio obras primas avaliadas, de quinze a dezoito milhões de francos, ou 3,240 contos de réis.

Quarenta quadros estão avaliados, só elles, em 540 contos. Ha tellas de Rubens, Wan Dyck, Rembrandt, e Gerard Dow, magnificas.

O ministro soube que n'outro tempo esses quadros estavam em exposição na grande galeria da margem do Senna; mas que o imperador, querendo destinar essa galeria para seu uso particular, fez dalli tirar aquellas preciosidades, e, sem o menor cuidado, amontoa-las nos sotãos do palacio, onde o Sr. Julio Simon acaba de acha-las!

Ha entre ellas um Rembrandt avaliado em 40,000 francos; um Gerard Dow avaliado em igual quantia, e dois Wan Dyck e Rubens em 400,000 francos cada um.

Foram já tomadas as medidas necessarias para que todas tellas sejam collocadas essas no museu do Louvre.

—

VIAGEM DO GRAN-DUQUE NICOLAO.—Eis, segundo os jornaes russos, o itenerario que deve seguir o gran-duque Nicoláo Nicolaiwitch, pai, na viagem que vai fazer ao Oriente:

« O gran-duque partio no dia 29 de setembro para Varsovia e Vienna por Constantinopal, onde permanecerá alguns dias. De Constantinopla o augusto viajante dirigir-se-ha para Beyrouth. Depois de ter visitado Damasco, Nazareth, Jerusalem, Jericó, o mar Morto, Bethlém, regressará a Jerusalem, seguindo depois para Jaffa. A viagem de Beyrouth a Jaffa deve levar 28 dias. Na volta o gran-duque irá ao Cairo e subirá o Nilo. Do Egypto irá a Athenas, depois visitará Napoles, Roma, Florença e Veneza para regressar a S. Petersburgo por Vienna e Varsovia. A viagem durará cerca de 3 mezes, e durante ella o gran duque guardará o mais rigoroso incognito, viajando com o nome de conde Borissol. »

EXECUÇÃO DE DOUS CONDEMNADOS.—O *Petit Marseillais* publica os seguintes pormenores acerca de uma dupla execução que teve logar no dia 4 de outubro em Aix:

« Hontem ás 6 horas da manhã, Garbarino (de appelido Dondéro) e Galetto, dous dos principaes accusados do bando de salteadores de Taille, condemnados á morte em julho pelo tribunal das Boccas do Rhone, expiaram os seus crimes em Aix. O Sr. Roch, executor das altas justiças, chegara de manhã trazendo o fatal instrumento.

« A's 2 horas os dous condemnados foram prevenidos de que era chegada a sua hora extrema, noticia que receberam com a maior resignação. O Sr. de Clôt, capellão das prisões, dirigio-se em seguida á prisão acompanhado do padre Garnier, superior dos Oblatas. Estes dignos ecclesiasticos prodigalisaram a Dondero e a Galetto as consolações da religião, consolações que elles receberam com o maior reconhecimento.

« A's 5 horas e meia o carrasco e os seus ajudantes apresentaram-se aos criminosos, principiando em seguida a *toillette* costumada. Terminados estes tristes preparativos foi-lhes offerecido de comer e apenas acceitaram um copo de rhum ou de cognac. Até esse momento, não tinham cessado de mostrar a maior firmeza. Galetto dizia sorrindo.

« —Estimo mais morrer agora, porque se fosse mais tarde poderia commetter ainda alguns crimes.

« A's 6 horas menos 5 minutos, abrio-se a porta da prisão para dar passagem áquelles que á justiça dos homens esperava. Os vinte e cinco passos que os separava do cadafalso foram logo vencidos e durante este trajecto Dondero, com a cabeça baixa caminhava resolutamente, emquanto que Galetto olhava o publico com uma especie de fanfarronisse. Antes de receberem a morte os dous condemnados abraçaram-se com uma certa effusão, abraçando tambem depois os seus confessores. Em seguida Dondero voltou-se para os espectadores e disse com voz commovida mas forte.

« — Morro placidamente e como bom christão. Offereço a minha vida pela gloria de Deus e em expiação dos meus peccados.

« Apenas proferio estas palavras, os executores levaram-o para junto do fatal apparelho, e momentos depois, ouvio-se um rumor surdo. A guilhotina acabava de fazer a sua primeira victima e nesse momento os relogios da cidade davam seis horas.

« Durante este tempo o padre Garnier quiz fazer voltar as costas a Galetto, afim de que não visse executar o seu companheiro, porém o bandido respondeu: « Não, não, aquillo nada me faz. »

« Fiel ao seu systema de fanfarronisse, Galetto tinha preparado um discurso; porém não póde proferir senão alguns fragmentos, em tom de voz quasi imperceptivel.

« — Quero apenas dizer uma palavra.... E' uma triste cousa que a vida... Quando vim para França tinha perdido a fé.... Agradeço ao capellão que m'a restituio.... No entretanto morro contente.

« Foi neste momento que patenteou o primeiro movimento de fraqueza desde que fôra preso. Relanceou os olhos esgazeados e murmurou: « Eu não tenho senão 20 annos! » Os executores apoderaram-se delle, debateu-se, e foi preciso não só empregarem a força para o collocarem na redonça, mas tambem para lhe metterem a cabeça na lunsta. Um momento depois o cutelo descia pela segunda vez. »

—

RECIPROCIDADE.—O governo dos Estados-Unidos decretou a abolição de todos os direitos de importação que eram cobrados nos productos japonezes.

Por seu lado o governo japonez concedeu reciprocamente liberdade de bandeira á marinha mercante dos Estados-Unidos.

O resultado d'isto foi estabelecerem se novos estaleiros para construcção de navios; e reabrirem alguns que ha dez annos haviam fechado.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 251.)

XLVI

As condições que Roy de Mello impunha ao agente de policia, angariado pelo mordomo, eram que lhe apresentasse os seus papeis de soldado; que tomasse a seu cargo a limpeza e disposição das primeiras salas do palacio; que não sahisse de casa sem obter permissão de Rodrigo Peres; que não recebesse nenhuma visita de pessoa desconhecida; e que nem contasse aos outros criados quem era e d'onde vinha, nem dissesse aos de fóra o que presenceasse no palacio, com quanto só tivesse de assistir a boas acções e a obras de caridade.

Aceitas estas clausulas, entraria no exercicio das funcções que lhe eram destinadas, e receberia ordenado mui superior ás suas esperanças e ao que era de uso dar-se em Lisboa aos criados de escada acima, como vulgarmente se lhes chamava então. O mordomo concluio esta disposição dizendo-lhe que a aptidão e lealdade manifestadas no serviço podiam alcançar-lhe ainda maiores vantagens, porque não havia generosidade comparavel á do senhor Roy de Mello.

José Custodio ouvio attentamente o longo discurso do mordomo, e entendeu que ou desejavam experimenta-lo antes de lhe darem outra occupação, ou que tendo descoberto os seus intuitos de curiosidade, preferiam prende-lo no palacio sob pretexto de serviço a qualquer meio violento de o inutilisar. Ficou, pois, a considerar nas propostas de Rodrigo Peres sem lhe dar resposta nenhuma.

— Então que diz? perguntou o mordomo depois de esperar que José Custodio fallasse. Você ficou pensativo. Não gosta da casa ou do serviço?

— E' singular como o senhor Rodrigo Peres me lê no semblante os pensamentos! Nem que me conhecesse ha muitos annos! Isso é que se chama adivinhar! E ainda bem. Sempre gostei de lidar com gente esperta. Mas vamos ao que serve. Eu gosto da casa que me parece rica e ha de ser farta.

— N'isso não ponha duvida, confirmou o mordomo.

— Tambem me agradou o amo quando o vi, continuou o agente. Parece muito bom homem.

— E' a bondade em pessoa, assegurou Rodrigo Peres.

— E se o amo me encantou, o mordomo, perdoe-me a sua modestia, não podia ser mais a meu gosto, até pela affabilidade com que me trata, sendo-lhe eu desconhecido.

— E' verdade, concordou o mordomo. Não sou assim com todos, mas sympathisei com você. Pareceu-me vigoroso, determinado e energico, e eu morro por gente d'essa. Homem piegas e molle não para n'esta casa, porque nem eu, nem o fidalgo queremos nada com semelhante raça. Mas pelo que vejo não lhe convem o serviço.

— Eu vou dizer-lhe a verdade, senhor Rodrigo Peres. Convem sem duvida. Os pobres não escolhem e agradecem sempre a quem lhes mata a fome, porém eu acostumado á vida de soldado e depois a servir em casas onde era só a fazer tudo, está-me parecendo que ao cabo de meia hora terei concluido o serviço e ficarei com as mãos a abanar. Ora eu não posso estar ocioso. Chego a adoecer quando não tenho occupação.

— Bem, bem, respondeu o mordomo. Eu me encarregarei de lhe dar que fazer. Como você gosta de trabalhar, não terá razão de queixa. O fidalgo pela sua parte se chegar a ter confiança em você, tambem o não deixará quieto. Tem sempre recados e incumbencias a dar a um criado fiel e dedicado. A seu tempo o saberá.

— Seja o que fôr, replicou José Custodio. Eu não sou curioso. Aprendi no regimento a marchar á direita e á esquerda sem perguntar para que, nem para onde é a marcha.

— Pois essa qualidade é excellente. Conserve-a que é o meio de ser feliz n'esta casa onde se vive como a bordo dos navios. O capitão manda e o marinheiro obedece. Quem assim procede, sahe d'aqui rico e com bons creditos.

— Pode contar que hei de cumprir o meu dever á risca, affirmou José Custodio com malicia casuistica. E quando principio a servir?

— Hoje mesmo ou amanhã de manhã. Vá buscar os papeis e póde trazer a sua caixa ou o que tiver de bagagem.

— Infelizmente não tenho senão os farrapos que me cobrem o corpo.

— Então tome lá dinheiro, retorquio o mordomo dando-lhe a somma necessaria. Vá a um algibebe vestir se modestamente, e venha para ficar. Receberá n'essa occasião a roupa de serviço que se dá a todos os criados d'esta casa.

Despedio-se José Custodio do mordomo, e foi ter com Domingos de Sampaio a dizer-lhe o resultado da excursão ao palacio de Ruy de Mello, e a perguntar-lhe se devia narrar tudo ao intendente. O alferes receioso de que o chefe da policia lhe embargasse as pesquizas, se viesse a descobrir-se alguma cousa, querendo continua-las por sua conta ou impedir que progredissem, recommendou ao agente que não revelasse ao intendente nenhuma descoberta importante, e que dando-lhe parte de estar ao serviço do fidalgo, dissesse que só via praticar actos de benevolencia.

A narração de José Custodio persuadio a Domingos de Sampaio que os mendigos o eram só apparentemente, e que talvez fossem fabricadores de moeda falsa e que d'ahi proviesse a immensa riqueza de Roy de Mello. Não communicou, porém, esta desconfiança ao José Custodio a quem parecera tambem extraordinaria a attitude d'aquelles homens.

O mordomo apenas despedio o novo criado, subio ao primeiro andar a dar conta da conferencia a Ruy de Mello. Atravessou um extenso corredor no fim do qual havia uma porta de grades de ferro que estava aberta. Seguiam se dous pequenos quartos com tropheos de armas de todos os paizes entre os quaes figuravam sem ostentação ás mais primorosas e modernas, quasi encobertas por adagas, arcos e frechas da America e da Africa. Depois era o gabinete do fidalgo com janellas para o pateo onde se haviam reunido os mendigos, e ao centro uma mesa onde Ruy de Mello estava escrevendo entre duas magnificas pistolas d'Eybar com ferragens de prata, que poderiam ter pertencido a um rico Pachá e dous frascos azues, junto dos quaes havia um copo meio d'agoa.

— Ah! E' você, Rodrigo, disse Ruy de Mello sem interromper a escripta quando entrou o mordomo. Então?

— O homem é um hercules, como o commandante observou, e está prompto para entrar de serviço amanhã. Sómente...

— Sómente que?

— Acha pouco o trabalho que se lhe destina.

— Bem. Eu lhe farei ter desejo de descansar. Mas, accrescentou o fidalgo pondo de lado a penna, será elle a perola que nós procuramos? Os nossos homens são corajosos, atrevidos e capazes de tudo, porém a vida aventurosa endureceu-lhes o coração. Não se limitam a obedecer. Exageram as ordens que recebem. Eu preciso de um homem friamente determinado a cumprir á risca e sem exageração o que eu lhe mandar.

— Este, respondeu o mordomo, tem evidentemente parte d'essas qualidades. Em poucos dias veremos até que ponto sabe obedecer e se é discreto. Se o não fôr...

— Bem sei que uma gota d'este frasco, interrompeu Ruy de Mello, apontando para o mais pequeno dos dous frascos, só o cheiro, o calará para sempre, mas não desejo chegar a essa extremidade. Tenho dirigido os meus planos até hoje sem matar ninguem, e não queria ver-me obrigado a usar de meio tão violento. Por isso o incumbi de me escolher homem apto para esta empreza. Quando elle vier, traga-o logo ao outro gabinete onde hei de recebe-lo, e depois concentre a sua attenção na rua dos Cavalleiros.

— Tenho entrevista ajustada para quando o tal provinciano fôr outra vez á caça, respondeu o mordomo.

— Bem. Não apressemos nem demoremos os acontecimentos, concluio o fidalgo tomando de novo a penna, e acenando a Rodrigo Peres para se retirar. União, valor e segredo, que é a nossa divisa.

O mordomo recuou até ao meio do quarto, curvou-se reverentemente, sahio pelo caminho por onde entrara no gabinete de Ruy de Mello, e dirigio-se de novo ao seu aposento. Chegado alli correu dous enormes ferrolhos na porta, metteu nas algibeiras duas pistollas, accendeu a sua lanterna de furta-fogo, e tocando em um dos parafusos da estante a que chamava o archivo da casa do fidalgo, vio aberta diante de si uma larga entrada no muro, e em seguida a escada de pedra que levava aos subterraneos.

Desceu, depois de restituir a estante á sua posição primitiva, e foi baixando vagarosamente pela estreita espiral que lhe dava passagem, e que ia ter ao primeiro subterraneo da casa, dividido em differentes quartos. Abrio um d'elles, e passando por entre varias arcas, saccos e caixões, chegou a outra escada e principiou de descer por ella. Não teria ainda passado dez degráos quando do pavimento inferior lhe bradaram: *Quem desce?*

— *União, valor e segredo*, respondeu o mordomo.

— *União, valor e segredo*, replicou a voz, e estas palavras symbolicas foram repetidas muitas vezes no subterraneo por differentes individuos. E' o nosso tenente, continuou a mesma voz.

Rodrigo Peres desceu sem obstaculo as escadas restantes e achou-se em uma sala alumiada por uma lampada suspensa do tecto e mobiliada com cadeiras de couro e mesas antigas de páo preto com pés torneados. Examinou a casa e não disse nada. Entrou depois em segundo quarto alumiado por outra lanterna e destinado, a julgar pelos moveis cobertos de seda amarella e por uma rica mesa de embutidos pretos e amarellos, para gabinete ou escriptorio. Observou attentamente cada um dos objectos e não disse palavra.

Nos dous quartos immediatos trabalhavam todos os mendigos já sem andrajos, vestidos de camisolas de lã riscadas de branco e preto e com calças de linho crú á feição das que usam os varinos. Dispunham todos os arranjos de um quarto de cama ricamente preparado, e de uma casa propria para todas as ablúções da pessoa ou pessoas que viessem habitar alli.

— Então, rapazes, quando fica esta obra acabada? perguntou o mordomo.

— Amanhã estará completa, meu tenente, respondeu o mendigo que nós vimos á frente d'aquelles homens com o nome de *Carocho*. A cosinha ficou prompta hontem. Falta só a sala de jantar, o quarto immediato, e os dous aposentos dos criados.

— Não é pouco, replicou o mordomo.

— Como ha tudo de casa, observou o *Carocho*, está tudo á mão e a gente é muita e desembaraçada, amanhã poderá o nosso commandante vir inspeccionar os novos aposentos que mandou preparar.

— E a ventilação? perguntou Rodrigo Peres.

— A essa pergunta não respondo eu, mas vai já responder quem sabe do negocio a fundo. *Lanceta*?

— Prompto, acudio um homem que poderia ter trinta annos, e fallava o portuguez com accento hespanhol.

— O nosso tenente, disse o *Carocho*, quer saber da ventilação.

— Ha de ser a melhor possivel, meu tenente. Todo o subterraneo recebe ar da porta de ferro que dá para a horta. E' voltada ao norte, e n'esta altura não lhe falta viração na maior força do estio. Seria até demasiada, se a porta não estivesse encoberta com trepadeiras. Além d'isso cada casa tem uma chaminé que vai dar ao segundo pateo onde a disfarça uma pequena grade como se fosse para dar escoante ás aguas. A agua entra e corre á direita, e o ar penetra até este subterraneo mui facilmente. Bem vê que não ha falta de ar aqui, e mais somos talvez cincoenta homens a consumi-lo.

— Assim me parece, respondeu o mordomo.

— Póde estar descançado, continuou o hespanhol que dava pelo nome de *Lanceta*. Este é o meu officio. O bergantim do commandante tinha sido ventilado em Malta por um inglez, e o nosso tenente ha de lembrar-se que não se parava dentro d'elle. Chegamos a Barcelona com oito homens na enfermaria. Ahi mudei todo o systema de ventilação e nunca mais houve doença a bordo nem queixas de faltas de ar.

— Tem razão. Foi como diz, confirmou o mordomo, e voltando-se para o *Carocho* accrescentou: São horas de mudar de roupa e sahir do palacio. Tanta demora poderia dar motivo a suspeitas. Amanhã venham meia hora mais cedo, se fôr possivel, e entrem logo para o serviço.

— Hoje bem sabe o nosso tenente que nos demoramos por causa d'aquelle desconhecido que respingou ao *Salada fresca*. Tem boa pinta, disse o *Carocho*. E' pena que não seja dos nossos ao que me parece.

— Ainda não é, mas vai entrar ao serviço do commandante, e se der boa conta de si, respondeu o mordomo, entrará na familia. Entretanto se o encontrarem... por ora...

— Essa é boa, meu tenente! *União, valor e segredo.* Cá por esta rapasiada não quebra a corda.

— Bem, concluio o mordomo. Agora saiam que são horas.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS